



Análise do Desempenho 2º trimestre de 2020

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

03 de agosto de 2020

Português

Horário: 13h00 (Horário de Brasília)

12h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	46
4.3	Brasilcap	59
4.4	Brasildental	73
5.	Negócios de Distribuição	75
5.1	BB Corretora	77
6.	Glossário	87

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Resultado das Participações	1.053.393	868.229	979.049	(7,1)	12,8	2.055.432	1.847.277	(10,1)
Negócios de risco e acumulação	584.621	393.845	523.805	(10,4)	33,0	1.172.830	917.650	(218)
Brasilseg	287.600	242.768	278.612	(3,1)	14,8	513.812	521.380	15
Brasilprev	209.621	121.198	209.656	0,0	73,0	496.155	330.854	(33,3)
IRB Brasil-RE	69.348	-	-	-	-	118.791	-	-
Brasilcap	15.294	25.247	30.193	97,4	19,6	36.705	55.440	51,0
Brasil dental	2.758	4.632	5.344	93,8	15,4	7.367	9.976	35,4
Negócios de distribuição	465.182	478.132	455.711	(2,0)	(4,7)	880.805	933.843	6,0
Outros	3.590	(3.748)	(467)	-	(87,5)	1.797	(4.215)	-
Despesas gerais e administrativas	(5.567)	(6.814)	(4.184)	(24,8)	(38,6)	(8.939)	(10.998)	23,0
Resultado financeiro	43.448	28.832	8.375	(80,7)	(71,0)	63.879	37.207	(41,8)
Resultado antes dos impostos e participações	1.091.274	890.247	983.240	(9,9)	10,4	2.110.372	1.873.487	(11,2)
Impostos	(12.881)	(7.526)	(14.27)	(88,9)	(81,0)	(18.221)	(8.953)	(50,9)
Lucro líquido ajustado	1.078.393	882.721	981.813	(9,0)	11,2	2.092.151	1.864.534	(10,9)

No **2T20**, o lucro líquido ajustado caiu 9,0% em relação ao 2T19. Os principais fatores que explicam a queda de R\$96,6 milhões em relação ao mesmo período do ano passado foram:

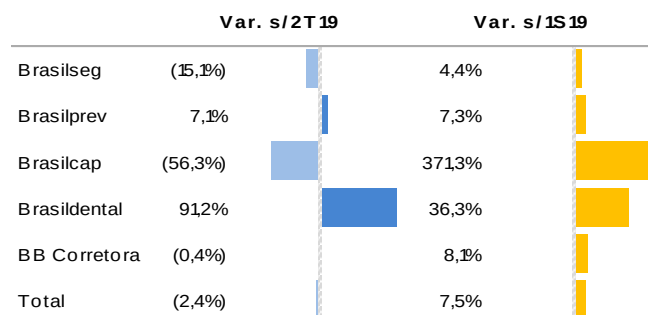
- **Resultado de equivalência do IRB (-R\$69,3 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$35,1 milhões):** impactado em grande parte pela restituição de capital de R\$2,7 bilhões e pela menor taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$227,6 milhões (-10,9%). Dentre os fatores responsáveis, destacam-se:

- **Resultado de equivalência da Brasilprev (-R\$165,3 milhões):** em função da queda do resultado financeiro, motivada pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa em títulos pré-fixados mais longos;
- **Resultado de equivalência do IRB (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$26,7 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas e pela menor taxa média Selic.

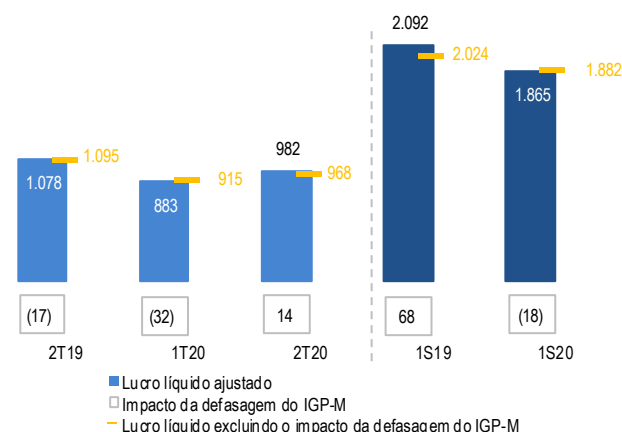
Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo crescimento do resultado da BB Corretora, puxado por um desempenho comercial acima do esperado no período pré-pandemia, e pelo aumento no resultado de equivalência da Brasilcap e da Brasilseg.

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderados pelas participações acionárias

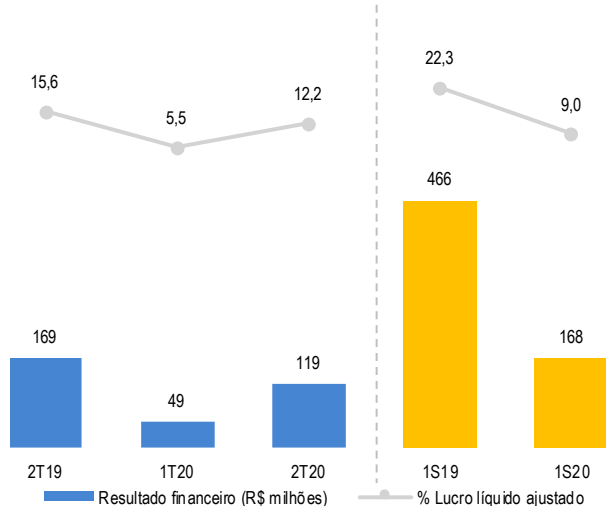
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹



¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas caiu 29,2% em relação ao 2T19. A queda no comparativo é explicada em grande parte por:

- alienação da participação no IRB Brasil RE em julho de 2019, que havia contribuído com R\$47,1 milhões para o resultado financeiro combinado das empresas do grupo no 2T19;
- queda do resultado financeiro advindo das *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros) e da BB Corretora, em razão de uma menor taxa média Selic e da redução de 4,4% no saldo médio das aplicações financeiras, após restituição de capital aos acionistas em 30 de abril; e
- menor contribuição do resultado financeiro da Brasilprev, impactada pela deflação do IPCA na carteira de títulos mantidos até o vencimento e pela queda do resultado de marcação a mercado na carteira de títulos pré-fixados mais longos.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro da BB Seguridade, combinado ao das investidas, contraiu 64,0%, decorrente principalmente de:

- prejuízo financeiro da Brasilprev, explicado pelo ajuste negativo de marcação a mercado nos títulos pré-fixados mais longos no 1T20 e pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido. Considerando que a maior parte dos passivos são indexados ao IGP-M, a alta desse indicador entre dezembro/19 e maio/20 elevou a taxa média no semestre. Já no lado do ativo, composto em sua maioria por títulos atrelados às variações correntes do IGP-M e do IPCA, a redução na atividade econômica causada pela crise sanitária impediu que as empresas repassassem para o consumidor final a alta nos custos refletida na alta do IGP-M, levando a uma redução do IPCA neste primeiro semestre, o que reduziu a taxa média de remuneração dos ativos mantidos ao vencimento;
- alienação da participação no IRB Brasil RE e queda do resultado financeiro consolidado das *holdings* e da BB Corretora, conforme mencionado na análise do trimestre; e
- redução do resultado financeiro da Brasilseg, explicada pela retração da taxa média Selic, pela queda do IPCA, por menores ganhos na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda e por menores receitas com atualização monetária de depósitos judiciais.

Figura 4 - Índices de inflação (%)

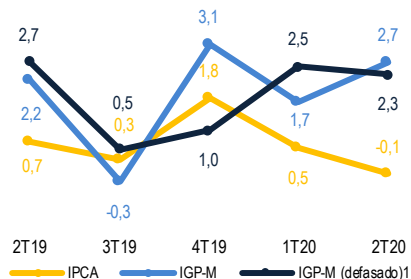


Figura 5 - Taxa média Selic (%)

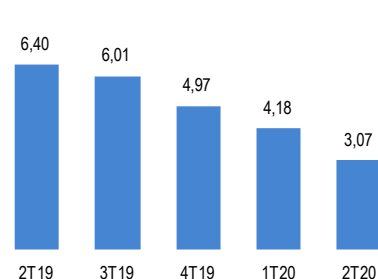


Figura 6 - Curva de juros (%)

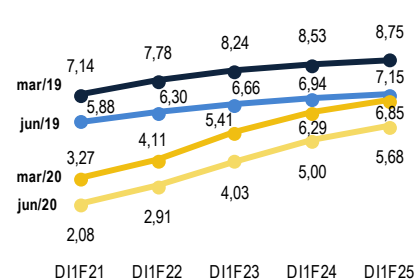


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

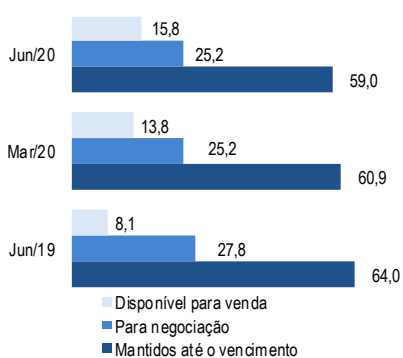


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

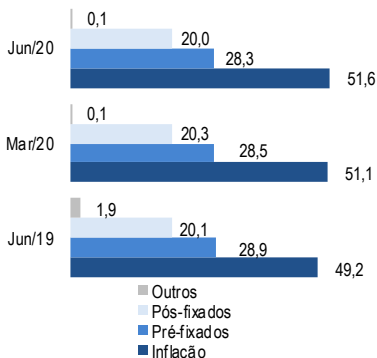
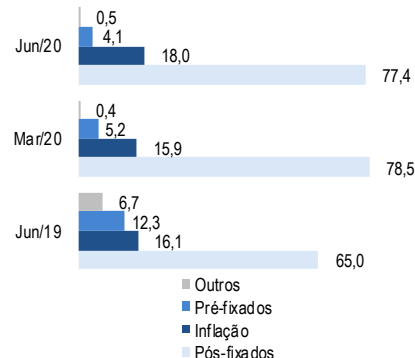


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Lucro líquido ajustado	1.078.393	882.721	981.813	(9,0)	11,2	2.092.151	1.864.534	(10,9)
Eventos extraordinários	-	-	(25.016)	-	-	-	(25.016)	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	-	(25.016)	-	-	-	(25.016)	-
Lucro líquido contábil	1.078.393	882.721	956.797	(11,3)	8,4	2.092.151	1.839.518	(12,1)

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões, gerando um impacto negativo de R\$25,0 milhões no lucro, já desconsiderados os efeitos tributários.

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Prêmios emitidos	2.510.065	2.158.415	2.576.624	2,7	19,4	4.372.999	4.735.039	8,3
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(805.100)	(322.522)	(709.803)	(118)	120,1	(1011070)	(1032.325)	2,1
Prêmios ganhos retidos	1.704.965	1.835.892	1.866.821	9,5	1,7	3.361.929	3.702.714	10,1
Sinistros retidos	(462.096)	(546.081)	(585.904)	26,8	7,3	(1078.277)	(1131985)	5,0
Custos de aquisição retidos	(521.977)	(642.771)	(621.393)	19,0	(3,3)	(1057.614)	(1264.164)	19,5
Despesas gerais e administrativas	(218.026)	(272.552)	(230.923)	5,9	(15,3)	(465.086)	(503.475)	8,3
Outros	2.832	203	494	(82,6)	143,4	8.926	697	(92,2)
Resultado operacional não decorrente de juros	505.698	374.691	429.096	(15,1)	14,5	769.878	803.786	4,4
Resultado financeiro	24.615	88.131	76.986	212,8	(12,6)	223.391	165.117	(26,1)
Resultado antes dos impostos e participações	530.313	462.822	506.082	(4,6)	9,3	993.270	968.904	(2,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(142.337)	(134.508)	(129.970)	(8,7)	(3,4)	(299.183)	(264.478)	(11,6)
Lucro líquido ajustado	387.976	328.314	376.112	(3,1)	14,6	694.087	704.426	1,5

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Seguros retraiu 3,1% ante igual período do ano passado, impactado pela deterioração do índice combinado (+6,7 p.p.), parcialmente compensada pela evolução de 9,5% dos prêmios ganhos retidos e pelo incremento de 212,8% do resultado financeiro.

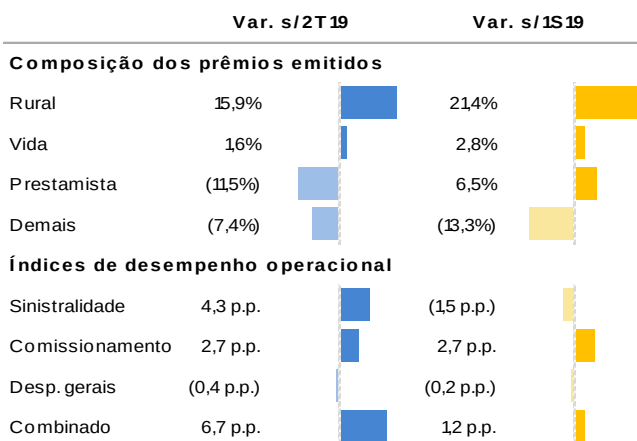
Os **prêmios emitidos** cresceram 2,7% em relação ao 2T19, puxados principalmente pelo seguro rural (+15,9%), impulsionado pela antecipação do crédito rural pelo Banco do Brasil para o plano safra 2020/2021. Destaque positivo também para o aumento dos prêmios de vida (+1,6% vs 2T19 e +11,9% vs. 1T20), reflexo do bom desempenho comercial do novo portfólio lançado em meados de maio/2020, quase dobrando a venda média diária no mês de junho se comparado ao período pré-pandemia. Em contrapartida, o prestamista caiu 11,5%, em função de uma forte base de comparação com o 2T19.

A **sinistralidade** subiu 4,3 p.p. em relação ao 2T19, impactada: (i) pelo seguro rural (+5,3 p.p.), em função de perdas decorrentes de estiagem na região Sul; (ii) pelo seguro prestamista (+4,9 p.p.), em razão do aumento na frequência de avisos, incluindo os associados à Covid-19; e (iii) pelo seguro de vida (+4,8 p.p.), que havia sido beneficiado no 2T19 por uma sinistralidade mais baixa, consequência de uma reversão de PSLJ.

O **índice de comissionamento** cresceu 2,7 p.p. comparado ao 2T19, impactado pelo aumento do bônus de performance pela superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista pela BB Corretora. Adicionalmente, vale lembrar que no 2T19 o índice de comissionamento foi beneficiado por maiores receitas de comissão de resseguros advindas de contratos com comissão escalonada.

Já a evolução do **resultado financeiro** no trimestre foi impulsionada pela queda nas despesas financeiras de juros, justificada pela base de comparação mais elevada no 2T19, período em que foi registrado um volume de R\$44,3 milhões na linha de atualização monetária e juros de PSLJ, assim como pela reversão no 2T20 de R\$9,1 milhões na linha de atualização monetária e juros de PSLJ, decorrente do encerramento de ações judiciais. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela queda da receita financeira de juros, em razão da menor taxa Selic e de redução nos índices de inflação, que por sua vez impactou negativamente a taxa de atualização da carteira de títulos indexados à inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Figura 10 – Principais indicadores de desempenho



No **primeiro semestre**, o **lucro líquido** cresceu 1,5%, justificado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos e pela redução da alíquota de imposto efetiva (-2,8 p.p.), em função da maior participação do seguro rural no resultado.

Os **prêmios emitidos** evoluíram 8,3% no semestre, com aumento concentrado em rural (+21,4%), prestamista (+6,5%) e vida (+2,8%).

A **sinistralidade** do primeiro semestre registrou queda de 1,5 p.p., beneficiada pela menor frequência de avisos, principalmente no 1T20, em prestamista (-1,4 p.p.), rural (-1,2 p.p.), vida (-0,6 p.p.) e residencial (-5,9 p.p.).

Já o **comissionamento** aumentou 2,7 p.p., impactado por maiores despesas com o bônus de performance, decorrente da superação das metas comerciais de vida e prestamista, e por menores receitas advindas de contratos de resseguro com comissão escalonada.

O **resultado financeiro** contraiu 26,1% no primeiro semestre, afetado pelos mesmos fatores evidenciados na análise do trimestre.

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receita total de previdência e seguros	10.713.784	10.130.016	6.783.496	(36,7)	(33,0)	18.817.144	16.913.512	(10,1)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.707.895)	(10.124.791)	(6.778.414)	(36,7)	(33,1)	(18.806.040)	(16.903.206)	(10,1)
Receita líquida de previdência e seguros	5.888	5.225	5.082	(13,7)	(2,7)	11.103	10.306	(7,2)
Receitas com taxas de gestão	670.104	711.337	689.905	3,0	(3,0)	1.320.710	1.401.243	6,1
Custos de aquisição	(164.459)	(170.128)	(157.621)	(4,2)	(7,4)	(330.664)	(327.749)	(0,9)
Prêmios ganhos	46.996	43.145	42.241	(10,1)	(2,1)	93.181	85.385	(8,4)
Despesas gerais e administrativas	(137.595)	(163.018)	(150.041)	9,0	(8,0)	(288.237)	(313.059)	8,6
Outros	(33.381)	(34.836)	(14.534)	(56,5)	(58,3)	(54.134)	(49.370)	(8,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	387.553	391.725	415.032	7,1	5,9	751.960	806.756	7,3
Resultado financeiro	77.722	(112.778)	48.385	(37,7)	-	352.321	(64.393)	-
Resultado antes dos impostos e participações	465.275	278.947	463.417	(0,4)	66,1	1.104.281	742.364	(32,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(185.762)	(114.865)	(183.606)	(12)	59,8	(442.697)	(298.471)	(32,6)
Lucro líquido ajustado	279.513	164.082	279.811	0,1	70,5	661.584	443.893	(32,9)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Previdência cresceu 0,1% em relação ao mesmo período de 2019. No comparativo, o resultado operacional não decorrente de juros cresceu 7,1%, impulsionado pela alta de 3,0% das receitas com taxas de gestão, puxadas pela expansão de 7,4% das reservas, e por um menor volume de provisões de benefícios a regularizar no comparativo com o 2T19, os quais estão relacionados ao descasamento temporal entre a baixa da reserva de benefícios concedidos e o efetivo pagamento ao beneficiário.

Por outro lado, o **resultado financeiro** caiu 37,7%, explicado pela deflação registrada no IPCA, índice que compõe a atualização de parte significativa dos ativos atrelados às reservas dos planos de benefício definido, além de menor resultado de marcação a mercado na carteira de títulos pré-fixados mais longos.

O **volume de contribuições** para planos de previdência foi 36,7% menor em relação ao 2T19, com impacto maior nos meses de abril e maio, em razão das incertezas associadas à duração da pandemia da Covid-19 e seus reflexos na economia.

Já o **índice de resgate** apresentou redução de 0,5 p.p. em relação ao 2T19 (-2,8 p.p. na comparação com o 1T20) e voltou a alcançar o menor nível da série histórica, após a adoção de medidas de retenção e a redução da volatilidade nos mercados que sucederam o aumento de resgates em março e abril, gerado por clientes que migraram seus recursos da previdência privada para instrumentos de maior liquidez e menor risco de mercado no curto prazo.

Apesar da melhora no índice de resgates, a desaceleração no volume de contribuições levou a **captação líquida** a uma queda de 83,2% em relação ao 2T19, atingindo a marca de R\$489 milhões.

Figura 11 - Principais indicadores de desempenho

	2T20	Var. s/2T19	1S20	Var. s/1S19
Captação líquida (R\$ bilhões)	489	(83,2%)	2.100	(45,4%)
Reservas (R\$ bilhões)	293	7,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,99	(0,03 p.p.)	0,99	(0,04 p.p.)
Índice de resgate (%)	6,6	(0,5 p.p.)	8,0	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	43,7	(2,6 p.p.)	46,1	(1,1 p.p.)

No **acumulado do ano**, o lucro líquido registrou queda de 32,9%, motivada pelo prejuízo financeiro de R\$64,4 milhões no semestre, gerado pela marcação a mercado negativa nos títulos pré-fixados mais longos e pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido, ambos efeitos explicados na seção “Análise do resultado financeiro consolidado”, neste Sumário.

Na captação, a queda de 10,1% no volume de contribuições, concentrada no segundo trimestre, e a piora de 0,9 p.p. do índice de resgate, devido ao aumento do fluxo de saídas ocorrido entre o final de março e o início de abril, contribuíram para a retração 45,4% na captação líquida deste primeiro semestre.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 6,1% no 1S20, enquanto taxa média anualizada contraiu 0,04 p.p.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Arrecadação com títulos de capitalização	1.365.910	1.023.778	1.044.818	(23,5)	2,1	2.588.286	2.068.596	(20,1)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1219.571)	(893.583)	(927.536)	(23,9)	3,8	(2.293.237)	(1821.119)	(20,6)
Receita com cota de carregamento	146.339	130.195	117.281	(19,9)	(9,9)	295.049	247.476	(16,1)
Resultado com sorteios	(123)	3.828	590	-	(84,6)	9.646	4.419	(54,2)
Custos de aquisição	(125.909)	(108.390)	(92.552)	(26,5)	(14,6)	(238.945)	(200.942)	(15,9)
Despesas gerais e administrativas	(25.175)	(21.235)	(20.605)	(18,2)	(3,0)	(53.011)	(41.840)	(21,1)
Outros	(4.243)	13.681	(8.692)	104,8	-	(9.746)	4.989	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(9.112)	18.080	(3.978)	(56,3)	-	2.992	14.102	371,3
Resultado financeiro	48.588	46.276	80.096	64,8	73,1	91.901	126.372	37,5
Resultado antes dos impostos e participações	39.476	64.357	76.117	92,8	18,3	94.893	140.474	48,0
Impostos e participações sobre o resultado	(16.531)	(26.482)	(30.824)	86,5	16,4	(39.828)	(57.306)	43,9
Lucro líquido	22.943	37.875	45.293	97,4	19,6	55.063	83.167	51,0

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Capitalização cresceu 97,4% no comparativo com 2T19, impulsionado pelo aumento do **resultado financeiro**, pela redução de 7,1 p.p. no índice de comissionamento e pela queda das despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação** com títulos de capitalização apresentou redução de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada por um menor volume de planos novos vendidos e pela contração da arrecadação média, principalmente no início do trimestre, momento mais agudo da crise sanitária da pandemia da Covid-19. No entanto, ao final do 2T20 foi possível observar uma forte recuperação, impulsionada pelo aumento na arrecadação média, com os meses de maio e junho superando o período pré-pandemia, levando inclusive a arrecadação total a um crescimento de 2,1% em relação ao 1T20.

Por sua vez, a **receita com cota de carregamento** contraiu em menor ritmo, -19,9% em relação a 2T19, em função do aumento de 0,5 p.p. na cota de carregamento média. Este aumento é justificado pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com incremento da participação dos títulos de 24 e 36 meses, os quais possuem cotas de carregamento mais do que duas vezes superiores aos mais curtos.

O **resultado financeiro** evoluiu 64,8% em relação ao mesmo período no ano de 2019, explicado principalmente pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. O **resultado financeiro de juros**, por sua vez, cresceu 0,4%, apesar da redução da taxa Selic e da contração no volume, em razão da realização de ganhos e do sucesso em algumas operações táticas.

No **1S20**, o **lucro líquido** cresceu 51,0%, beneficiado pelo aumento de 37,5% do resultado financeiro, explicado por redução na despesa com taxa de administração, e pela queda nas despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação com títulos de capitalização** contraiu 20,1% no primeiro semestre, justificada por um menor volume de vendas novas e pela redução da arrecadação média. A retração na arrecadação foi o principal fator que levou à queda de 16,1% na **receita com cota de carregamento**, tendo seu efeito parcialmente compensado pelo alongamento no prazo médio dos títulos, que contribuiu para o aumento de 0,6 p.p. na cota de carregamento média.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

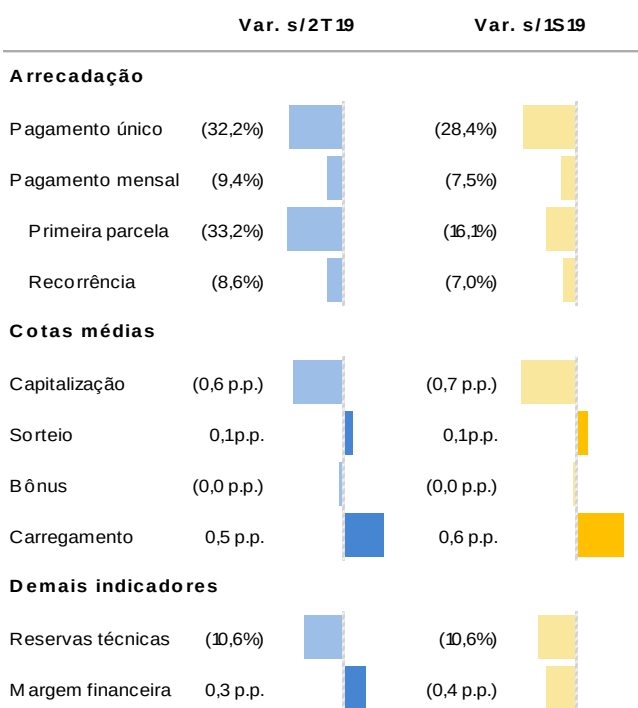


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas de corretagem	840.586	882.641	834.449	(0,7)	(5,5)	1.602.765	1.717.090	7,1
Despesas gerais e administrativas	(157.102)	(163.271)	(152.789)	(2,7)	(6,4)	(310.478)	(316.059)	18
Resultado de Investimento em participação societária	(3.363)	(5.087)	(4.349)	29,3	(14,5)	(4.899)	(9.435)	92,6
Resultado operacional	680.120	714.284	677.311	(0,4)	(5,2)	1.287.388	1.391.595	8,1
Resultado financeiro	26.378	12.489	15.271	(42,1)	22,3	47.623	27.760	(417)
Resultado antes dos impostos	706.498	726.773	692.582	(2,0)	(4,7)	1.335.011	1.419.356	6,3
Impostos	(241.316)	(248.641)	(236.871)	(18)	(4,7)	(454.206)	(485.513)	6,9
Lucro líquido ajustado	465.182	478.132	455.711	(2,0)	(4,7)	880.805	933.843	6,0

No **2T20**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora retraiu 2,0% ante o mesmo período de 2019, puxado pelo resultado financeiro e, em menor escala, pela retração de 0,7% nas **receitas de corretagem**.

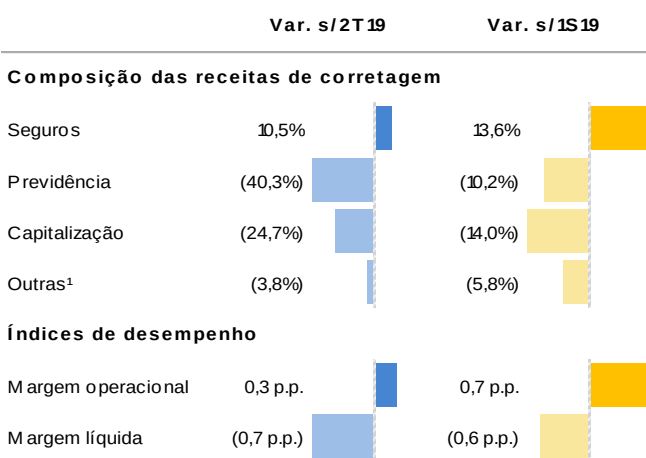
A queda na arrecadação de previdência e capitalização, decorrente da crise gerada pela pandemia da Covid-19, teve impacto imediato nas receitas de corretagem, tendo em vista que o comissionamento desses dois produtos é reconhecido em regime de caixa na BB Corretora. Por outro lado, o bom desempenho das linhas de seguros, com destaque para o rural, o reconhecimento de receitas de corretagem diferidas de apólices vendidas em períodos anteriores e o aumento do bônus de performance, decorrente da superação das metas de venda dos seguros de vida e prestamista, trouxeram resiliência para as receitas de corretagem advindas de produtos de seguros, amortecendo o impacto de curto prazo das quedas em previdência e capitalização.

A **margem operacional** da BB Corretora no 2T20 melhorou 0,3 p.p. em relação ao 2T19, beneficiada por menores despesas de ressarcimento ao Banco do Brasil pelos custos incorridos no processo de venda dos produtos, enquanto as receitas caíram em menor ritmo, em função da apropriação de comissão sobre vendas ocorridas no passado e que, portanto, não geraram custo de ressarcimento no 2T20.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** cresceu 6,0%, impulsionado pela alta de 7,1% nas receitas de corretagem e pela melhora de 0,7 p.p. na margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem no **1S20** é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

		Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
	Unidade	2T 19	1T 20	2T 20	1S 19	1S 20
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	709.641	644.037	720.685	1.327.738	1.364.723
Participação de mercado	%	12,7%	11,8%	13,5%	12,1%	12,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	660.659	656.438	584.695	1.165.655	1.241.133
Participação de mercado	%	18,3%	18,4%	21,4%	16,9%	19,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	70.024	72.470	72.103	141.128	144.574
Participação de mercado	%	6,7%	6,7%	6,5%	6,9%	6,6%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	927.574	673.792	1.074.696	1.440.611	1.748.488
Participação de mercado	%	63,7%	53,6%	63,5%	60,9%	58,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	60.713	53.037	59.215	117.398	112.252
Participação de mercado	%	6,9%	5,8%	6,5%	6,7%	6,1%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	71.286	58.140	63.421	140.937	121.560
Participação de mercado	%	3,3%	2,8%	3,6%	3,5%	3,1%
Posição		11º	13º	10º	10º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	272.659.601	286.494.397	292.748.911	-	-
Participação de mercado	%	30,4%	30,4%	30,3%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	10.713.784	10.130.016	6.783.496	18.817.144	16.913.512
Participação de mercado	%	36,4%	34,7%	31,3%	33,8%	33,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.806.299	7.863.074	7.872.046	-	-
Participação de mercado	%	29,1%	25,6%	25,4%	-	-
Posição		1º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.365.910	1.023.778	1.044.818	2.588.286	2.068.596
Participação de mercado	%	22,6%	18,2%	19,8%	22,5%	18,8%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Fonte: Susep – data base: Maio/2020.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.365.319	0,17%
Free Float	157.837	671.634.681	33,58%
Estrangeiros	913	545.997.149	27,30%
Pessoas Jurídicas	2.684	69.823.639	3,49%
Pessoas Físicas	154.240	55.813.893	2,79%
Total	157.839	2.000.000.000	100,00%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	2 T 19	3 T 19	4 T 19	1T 20	2 T 20
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,54	0,54	0,57	0,44	0,49
Dividendos por ação	R\$	-	0,89	-	3,25	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,56	5,29	2,62	3,05	2,67
Cotação de fechamento	R\$	32,38	35,03	37,70	24,85	27,27
Dividend yield anualizado¹	%	9,88	9,86	8,93	16,10	13,86
Valor de mercado	R\$ milhões	64.760	70.060	75.400	49.700	54.540
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	16,94	17,46	17,51	1190	13,37
P/VPA	x	9,10	6,63	14,37	8,15	10,20
Dados de negociação²						
Quantidade de negócios realizados		1111465	986.908	737.472	1454.642	1329.823
Volume médio diário	R\$ milhões	120	111	96	172	132
Volume médio diário B3	R\$ milhões	13.426	15.144	16.560	25.957	26.123
Participação no volume médio B3	%	0,89	0,73	0,58	0,66	0,51

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

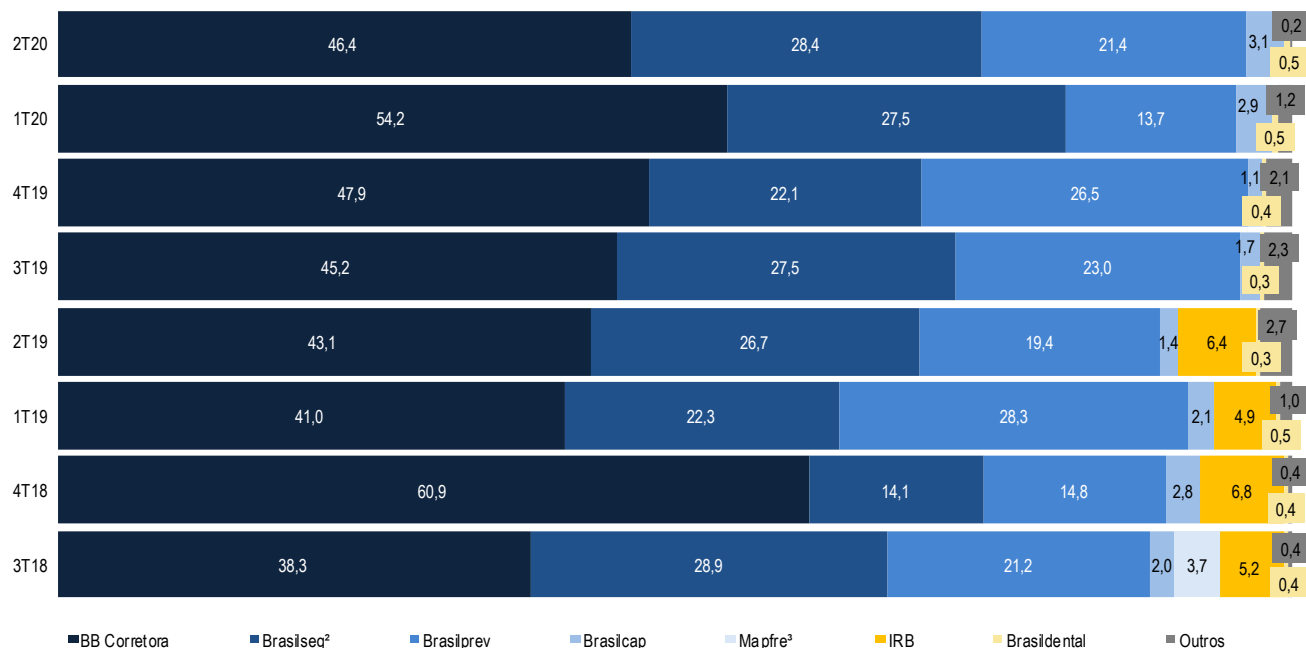
2. Informações do Relatório Mensal de Negociação disponibilizadas pela B3 até junho/2020.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 14 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

2. Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

3. Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 15 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

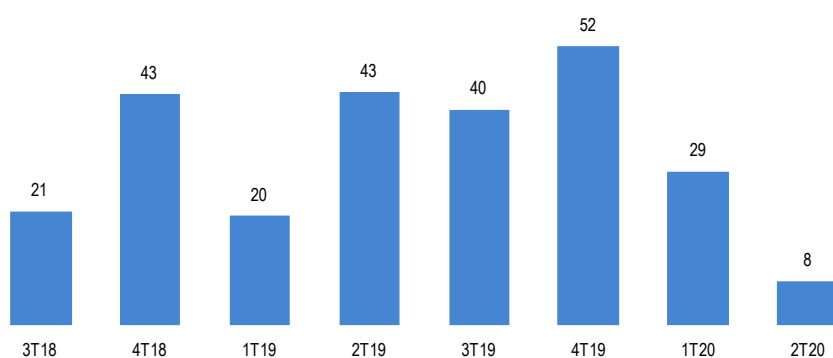
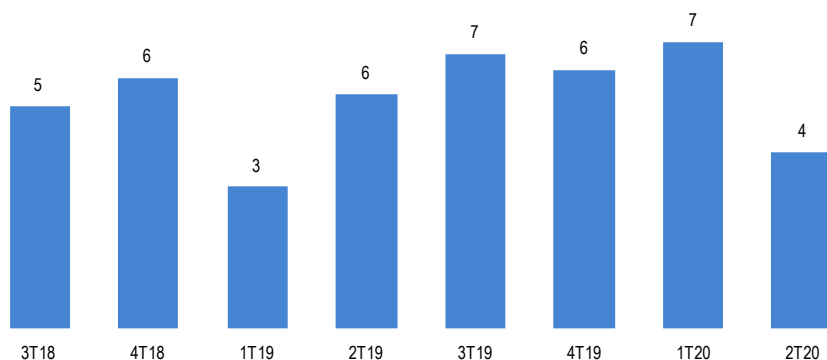


Figura 16 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, as despesas gerais e administrativas da *holding* retraíram 24,8% ante o mesmo período de 2019, beneficiadas pela queda das despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre receitas financeiras, que retraíram 80,7% no comparativo com a redução da taxa Selic e do saldo médio de aplicações.

Por outro lado, essa retração foi parcialmente compensada por:

- aumento das despesas com pessoal, em função de uma menor vacância e da despesa com programa de participação nos resultados (PPR) que visa reconhecer o desempenho individual dos colaboradores que se destacaram na entrega de suas metas em 2019. Em relação ao PPR, cabe ressaltar que a remuneração foi paga na forma de ações ordinárias que se encontravam em tesouraria, portanto sem desembolso de caixa, buscando o alinhamento com os interesses de longo prazo da companhia e de seus acionistas e o desenvolvimento do sentimento de dono, um dos valores da BB Seguridade; e
- crescimento na linha de “outras despesas administrativas”, explicado em grande parte por um maior volume de despesas com provisões para ações trabalhistas, resultado do trabalho de conciliação contábil que vem sendo realizado na base de processos da companhia, e por maiores gastos com processamento de dados.

Já as despesas gerais consolidadas do grupo cresceram 91,1% em relação ao 2T19, período que foi beneficiado por uma reversão no valor de R\$7,4 milhões de provisões constituídas na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE no âmbito da reestruturação da parceria, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação (earn in / earn out). Por outro lado, no 2T20 houve despesa de constituição de provisão na BB Seguros, em função do não atingimento das metas de venda de seguro automóvel no canal bancário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

As despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 23,0% no primeiro semestre. Cabe ressaltar que em 2019 as despesas foram positivamente impactadas pela reversão de R\$1,8 milhão da provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios de 2014 e 2015, os quais se encerraram no 1T19.

Excluindo o efeito dessa reversão, as despesas gerais e administrativas teriam crescido 2,1%, impactadas principalmente por maiores despesas com pessoal e com processamento de dados, conforme explicado anteriormente.

As despesas consolidadas do grupo registraram aumento 51,2% no primeiro semestre, explicado em grande parte pela reversão de provisões em 2019.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Despesas administrativas	(640)	(1.191)	(865)	35,2	(27,4)	(1.596)	(2.057)	28,9
Serviços técnicos especializados	(44)	(60)	(121)	175,2	102,0	(106)	(181)	70,3
Localização e funcionamento	(214)	(245)	(224)	4,7	(8,4)	(439)	(469)	6,7
Gastos com comunicação	(15)	(50)	(25)	68,4	(50,2)	(46)	(75)	65,0
Outras despesas administrativas	(367)	(836)	(495)	34,8	(40,8)	(1004)	(1331)	32,5
Despesa com pessoal	(2.533)	(2.772)	(2.874)	13,5	3,7	(5.014)	(5.646)	12,6
Proventos	(1335)	(1418)	(1529)	14,5	7,8	(2.713)	(2.947)	8,6
Encargos sociais	(727)	(812)	(756)	4,0	(6,9)	(1420)	(1569)	10,5
Honorários	(269)	(291)	(312)	16,2	7,1	(489)	(603)	23,4
Benefícios	(202)	(248)	(274)	35,9	10,9	(393)	(522)	32,9
Outras	-	(3)	(3)	-	6,7	-	(5)	-
Despesas com tributos	(2.374)	(2.693)	(397)	(83,3)	(85,3)	(4.104)	(3.090)	(24,7)
COFINS	(1964)	(2.281)	(336)	(82,9)	(85,3)	(3.443)	(2.617)	(24,0)
PIS/Pasep	(354)	(387)	(56)	(84,3)	(85,6)	(602)	(443)	(26,4)
IOF	(29)	(2)	(1)	(95,6)	(42,4)	(29)	(3)	(87,8)
Outras	(28)	(22)	(3)	(87,4)	(84,5)	(31)	(26)	(16,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(20)	(158)	(47)	139,3	(70,1)	1.775	(205)	-
Despesas gerais e administrativas	(5.567)	(6.814)	(4.184)	(24,8)	(38,6)	(8.939)	(10.998)	23,0

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Ativo	8.916.936	8.811.298	7.104.964	(20,3)	(19,4)
Caixa e equivalentes de caixa	2.401.322	2.402.707	179.186	(92,5)	(92,5)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	2.333	3.582	3.911	67,6	9,2
Investimentos em participações societárias	5.901.129	6.311.452	5.043.940	(14,5)	(20,1)
Ativos por impostos correntes	75.496	74.487	82.437	9,2	10,7
Ativos por impostos diferidos	12.108	17.16	1.286	(89,4)	(25,1)
Dividendos a receber	514.736	-	1.776.590	245,1	-
Outros ativos	4.505	11.628	12.073	168,0	3,8
Intangível	5.307	5.726	5.541	4,4	(3,2)
Passivo	1.797.564	2.714.903	1.755.558	(2,3)	(35,3)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	-	230	230	-	-
Dividendos e bonificações a pagar	1.778.627	2.700.475	1.748.005	(17)	(35,3)
Passivos por impostos correntes	13.265	6.576	56	(99,6)	(99,1)
Outros passivos	5.672	7.622	7.267	28,1	(4,7)
Patrimônio líquido	7.119.372	6.096.395	5.349.406	(24,9)	(12,3)
Capital Social	5.646.767	3.396.767	3.396.767	(39,8)	-
Reservas	1.580.515	1.906.188	1.907.313	20,7	0,1
Ações em tesouraria	(83.306)	(82.652)	(82.588)	(0,9)	(0,1)
Outros resultados Abrangentes	(24.604)	(6.629)	35.938	-	-
Lucros Acumulados	-	882.721	91.976	-	(89,6)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Jun/20	Jun/19	Mar/20	Jun/20
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.854.221	5.786.412	4.997.032
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	525.040	46.908

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Jun/20	Jun/19	Mar/20	Jun/20
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.127.852	1.961.719	2.070.239
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.253.481	2.375.118	2.462.229
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	17.762	17.512	16.856
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	414.183	412.030	479.532

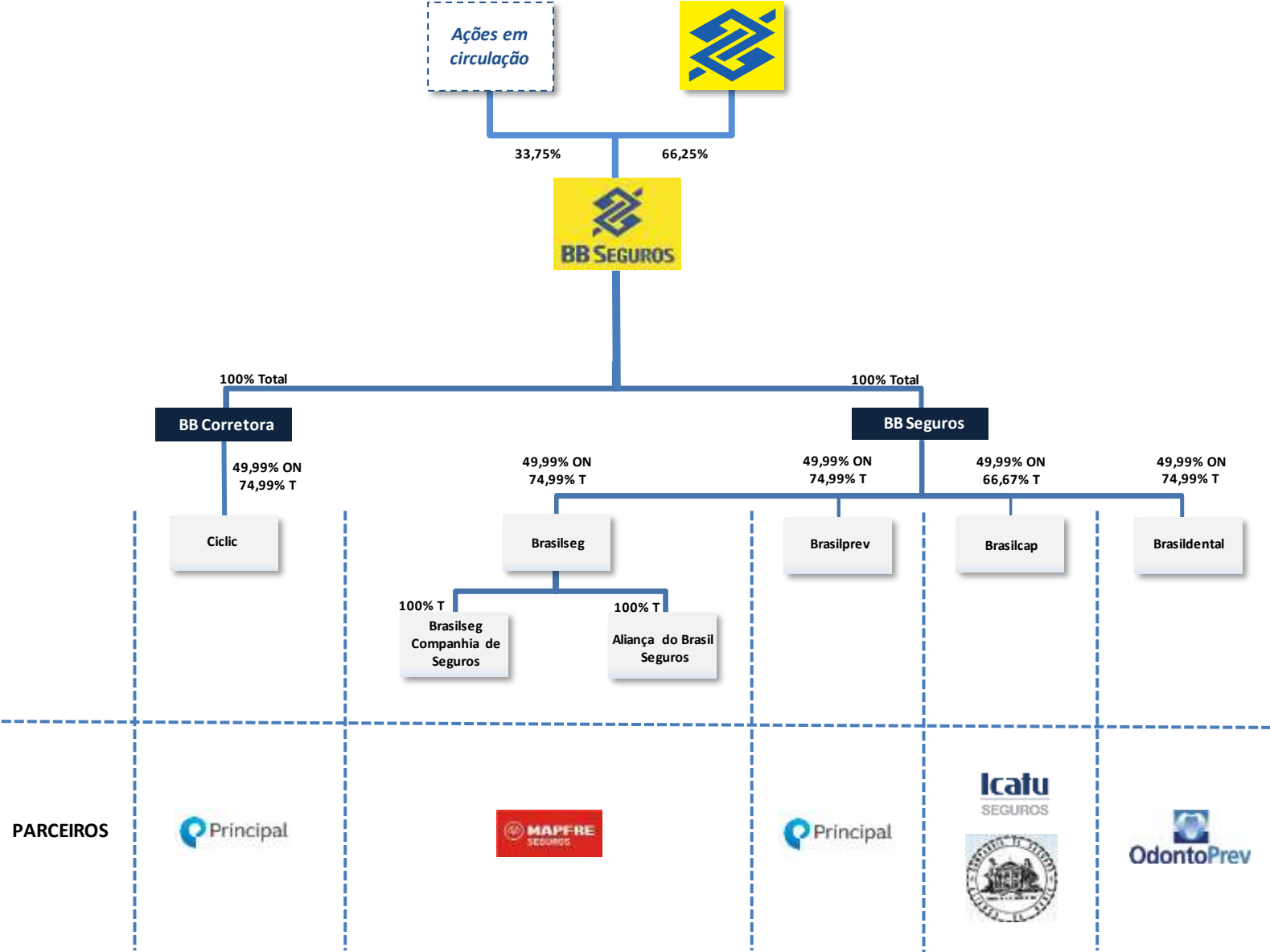
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Jun/20	Jun/19	Mar/20	Jun/20
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	14.173	12.461	8.113

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 17 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(24.836)	(24.836)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.092.151	-	2.092.151
Destinações - Reservas de lucros	-	-	313.823	-	(313.823)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2019	-	-	-	-	(1778.339)	-	(1778.339)
Saldos em 30.06.2019	5.646.767	1.117	1.579.398	(83.306)	-	(24.604)	7.119.372
Mutações do Período	-	(145)	313.823	145	-	(24.836)	288.987
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	7.487	7.487
Dividendos prescritos	-	-	-	-	23	-	23
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1839.518	-	1839.518
Dividendos antecipados a pagar	-	-	-	-	(1747.565)	-	(1747.565)
Saldos em 30.06.2020	3.396.767	1.588	1.905.725	(82.588)	91.976	35.938	5.349.406
Mutações do Período	-	471	-	718	91.976	7.487	100.652

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado à operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistência que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para

custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento

demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério. Todos os dados apresentados neste capítulo para os trimestres de 2018 referem-se a dados proforma, os quais são simulações assumindo que a estrutura atual da Brasilseg após a reorganização que foi concluída em novembro de 2018 tivesse válida desde janeiro de 2018.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Prêmios emitidos	2.510.065	2.158.415	2.576.624	2,7	19,4	4.372.999	4.735.039	8,3
Prêmios de resseguro - cessão	(349.993)	(244.843)	(408.748)	16,8	66,9	(507.877)	(653.591)	28,7
Prêmios retidos	2.160.071	1.913.572	2.167.876	0,4	13,3	3.865.121	4.081.448	5,6
Variações das provisões técnicas de prêmios	(455.106)	(77.680)	(301.054)	(33,8)	287,6	(503.193)	(378.734)	(24,7)
Prêmios ganhos retidos	1.704.965	1.835.892	1.866.821	9,5	1,7	3.361.929	3.702.714	10,1
Sinistros retidos	(462.096)	(546.081)	(585.904)	26,8	7,3	(1.078.277)	(1.131.985)	5,0
Custos de aquisição retidos	(521.977)	(642.771)	(621.393)	19,0	(3,3)	(1.057.614)	(1.264.164)	19,5
Receita com emissão de apólices	2.806	-	-	-	-	8.907	-	-
Resultado de subscrição	723.698	647.040	659.524	(8,9)	1,9	1.234.945	1.306.564	5,8
Despesas administrativas	(105.609)	(109.514)	(110.747)	4,9	1,1	(203.781)	(220.261)	8,1
Despesas com tributos	(60.933)	(88.546)	(71.334)	17,1	(19,4)	(116.313)	(159.880)	37,5
Outras receitas e despesas operacionais	(51.484)	(74.492)	(48.842)	(5,1)	(34,4)	(144.992)	(123.334)	(14,9)
Resultado patrimonial	58	494	494	746,1	(0,1)	58	988	1592,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(33)	(291)	-	-	-	(39)	(291)	649,7
Resultado operacional não decorrente de juros	505.698	374.691	429.096	(15,1)	14,5	769.878	803.786	4,4
Resultado financeiro	24.615	88.131	76.986	212,8	(12,6)	223.391	165.117	(26,1)
Receitas financeiras	120.776	111.469	83.402	(30,9)	(25,2)	305.824	194.871	(36,3)
Despesas Financeiras	(96.161)	(23.338)	(6.416)	(93,3)	(72,5)	(82.433)	(29.754)	(63,9)
Resultado antes dos impostos e participações	530.313	462.822	506.082	(4,6)	9,3	993.270	968.904	(2,5)
Impostos	(138.010)	(132.706)	(123.574)	(10,5)	(6,9)	(290.973)	(256.280)	(11,9)
Participações sobre o resultado	(4.327)	(1.803)	(6.395)	47,8	254,7	(8.210)	(8.198)	(0,1)
Lucro líquido ajustado	387.976	328.314	376.112	(3,1)	14,6	694.087	704.426	1,5

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

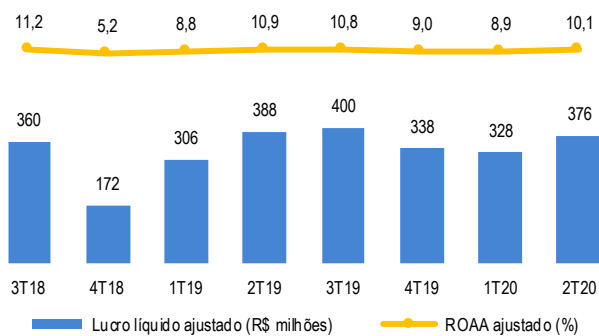
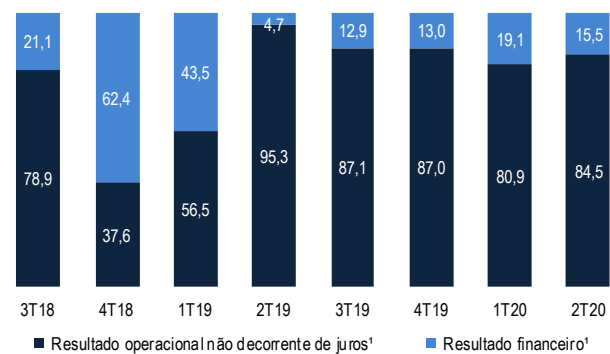


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

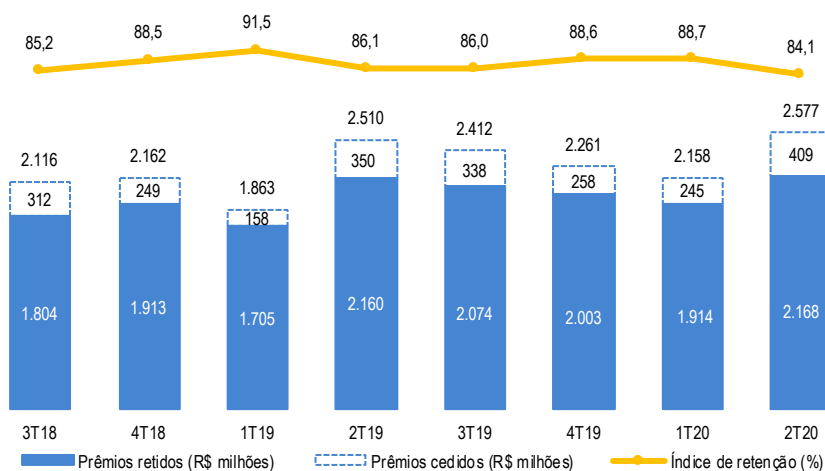
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2 T 19	1 T 20	2 T 20	s/ 2 T 19	s/ 1 T 20	1 S 19	1 S 20	s/ 1 S 19
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	27,1	29,7	31,4	4,3	16	32,1	30,6	(15)
Índice de comissionamento	30,6	35,0	33,3	2,7	(17)	31,5	34,1	2,7
Índice de despesas gerais e administrativas	12,8	14,8	12,4	(0,4)	(2,5)	13,8	13,6	(0,2)
Índice combinado	70,3	79,6	77,0	6,7	(2,6)	77,1	78,3	12
Demais índices								
Índice combinado ampliado	69,3	76,0	74,0	4,6	(2,0)	72,3	75,0	2,7
Alíquota de imposto efetiva	26,0	28,7	24,4	(1,6)	(4,3)	29,3	26,5	(2,8)
ROAA ajustado	10,9	8,9	10,1	(0,8)	12	9,8	9,3	(0,5)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A evolução de 2,7% dos prêmios emitidos no 2T20 em relação ao 2T19 foi sustentada pelo segmento rural, que cresceu 15,9% em função da liberação antecipada de crédito para o Plano Safra 2020/2021, contrapondo com um 1º semestre de 2019 em que havia indefinições referentes às condições do Plano Safra 2019/2020 que levaram os produtores a adiar a contratação do crédito rural, que ficou concentrada no 3T19. Outro importante fator que tem aumentando o interesse pelo seguro rural, especificamente no agrícola, é a confirmação da previsão de liberação de R\$955 milhões para o Programa de Subvenção ao Seguro Rural, do Governo Federal, o que torna o preço do seguro mais acessível para um maior número de produtores rurais.

Outro destaque do trimestre foi o lançamento de um novo seguro de vida, em meados de maio de 2020. Amparado em uma estratégia que tem como pilares a melhoria da jornada de comercialização dos produtos em todos os canais e a inclusão de benefícios que aumentem a percepção de valor pelos clientes, o novo portfólio de vida vem apresentando desempenho de vendas melhor que o anterior, levando a um crescimento de 11,9% dos prêmios emitidos do 2T20 em relação ao 1T20, e de 1,6% na comparação com o 2T19, em um momento de crescente aumento do interesse dos clientes por esse produto frente ao risco gerado pelo surto do novo coronavírus.

Em sentido oposto, o seguro prestamista apresentou queda de 11,5% em relação ao 2T19, motivada por uma base de comparação mais difícil.

Cabe ressaltar que, a partir do 1T20, por determinação da Susep, o resultado técnico do DPVAT passou a ser reconhecido pelas seguradoras como resultado de equivalência, correspondendo ao percentual de participação na Seguradora Líder. Desconsiderando a contribuição dos prêmios desse seguro no 2T19, os prêmios emitidos teriam crescido 3,2% no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, os prêmios emitidos cresceram 8,3% ante o 1S19, com destaque para a evolução dos seguros rural (+21,4%), prestamista (+6,5%) e vida (+2,8%). Vale ressaltar a manutenção dos níveis de cancelamento sob controle, mesmo após a decretação de pandemia, o que tem colaborado para sustentação do crescimento dos prêmios ganhos.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Vida	709.641	644.037	720.685	16	11,9	1327.738	1364.723	2,8
Prestamista	660.659	656.438	584.695	(11,5)	(10,9)	1165.655	1241.133	6,5
Habitacional	70.024	72.470	72.103	3,0	(0,5)	141.128	144.574	2,4
Rural	927.574	673.792	1074.696	15,9	59,5	1440.611	1748.488	21,4
Agrícola	397.837	277.662	483.533	21,5	74,1	593.430	761.195	28,3
Penhor rural	222.791	159.898	240.718	8,0	50,5	370.023	400.617	8,3
Vida produtor rural	303.022	235.508	343.603	13,4	45,9	469.047	579.111	23,5
Outros	3.923	723	6.842	74,4	846,3	8.112	7.565	(6,7)
Residencial	60.713	53.037	59.215	(2,5)	11,6	117.398	112.252	(4,4)
Empresarial/Massificados	71286	58.140	63.421	(11,0)	9,1	140.937	121.560	(13,7)
Grandes Riscos	(2.706)	63	1306	-	1977,2	4.082	1369	(66,5)
DPVAT	12.244	-	-	-	-	34.430	-	-
Demais	631	438	502	(20,4)	14,7	1020	940	(7,9)
Total	2.510.065	2.158.415	2.576.624	2,7	19,4	4.372.999	4.735.039	8,3

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Vida	708.788	642.309	719.063	14	11,9	1325.233	1361.372	2,7
Prestamista	660.641	655.851	583.626	(11,7)	(11,0)	1164.001	1239.478	6,5
Habitacional	69.714	72.327	71.742	2,9	(0,8)	139.931	144.069	3,0
Rural	574.862	429.268	674.784	17,4	57,2	943.353	1104.052	17,0
Agrícola	49.706	33.929	89.472	80,0	163,7	105.521	123.402	16,9
Penhor rural	222.792	159.575	238.505	7,1	49,5	368.604	398.080	8,0
Vida produtor rural	300.126	235.331	342.459	14,1	45,5	463.577	577.790	24,6
Outros	2.237	433	4.348	94,3	905,2	5.652	4.780	(15,4)
Residencial	60.657	52.858	58.546	(3,5)	10,8	116.614	111.403	(4,5)
Empresarial/Massificados	71644	58.123	60.767	(15,2)	4,5	138.571	118.890	(14,2)
Grandes Riscos	890	2.397	(1155)	-	-	1967	1243	(36,8)
DPVAT	12.244	-	-	-	-	34.430	-	-
Demais	630	438	502	(20,3)	14,7	1020	940	(7,8)
Total	2.160.071	1.913.572	2.167.876	0,4	13,3	3.865.121	4.081.448	5,6

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)

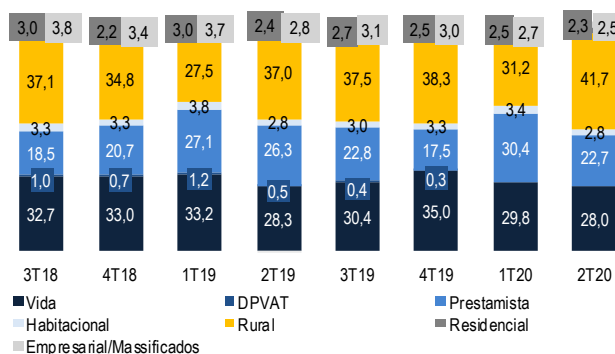
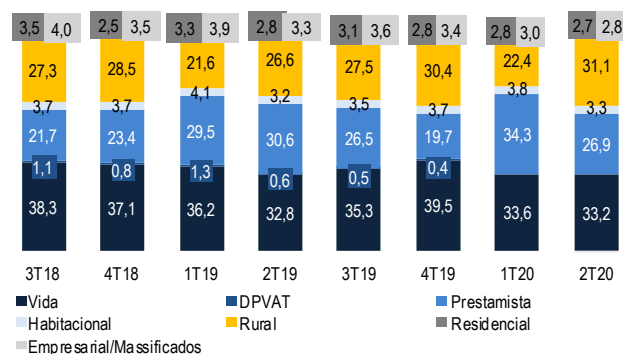


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)



1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Provisão de prêmios não ganhos	(533.910)	(19.799)	(406.055)	(23,9)	1950,9	(445.990)	(425.854)	(4,5)
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	2.733	(164)	164	(94,0)	-	1.459	-	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(121)	-	-	-	-	(4.840)	-	-
Provisão excedentes técnicos	(1788)	(946)	(652)	(63,5)	(310)	(1952)	(1598)	(18,1)
Provisão complementar de cobertura - PCC	(9.691)	-	(2.961)	(69,4)	-	(9.691)	(2.961)	(69,4)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(542.777)	(20.909)	(409.503)	(24,6)	1.858,5	(461.013)	(430.413)	(6,6)

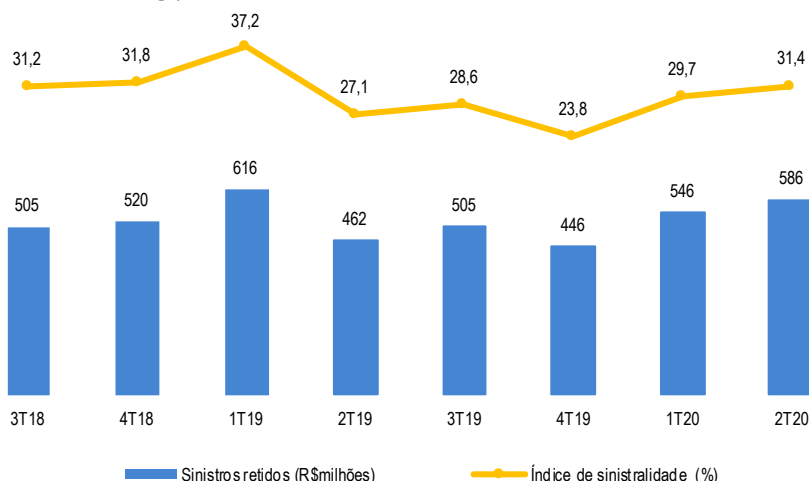
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Vida	680.834	738.548	730.572	7,3	(11)	1.343.982	1.469.120	9,3
Prestamista	320.917	378.126	381.456	18,9	0,9	623.946	759.582	21,7
Habitacional	68.859	72.672	71.532	3,9	(16)	141.395	144.204	2,0
Rural	489.834	519.355	564.190	15,2	8,6	954.071	1.083.545	13,6
Agrícola	44.939	47.981	63.689	41,7	32,7	98.938	111.670	12,9
Penhor rural	195.837	194.148	207.064	5,7	6,7	372.184	401.212	7,8
Vida produtor rural	245.789	274.675	289.557	17,8	5,4	476.669	564.232	18,4
Outros	3.269	2.551	3.880	18,7	52,1	6.279	6.431	2,4
Residencial	57.250	57.586	56.244	(18)	(2,3)	113.520	113.830	0,3
Empresarial/Massificados	70.344	66.506	63.430	(9,8)	(4,6)	145.974	129.936	(11,0)
Grandes Riscos	4.382	2.656	(1.109)	-	-	8.625	1.547	(82,1)
DPVAT	12.124	-	-	-	-	29.591	-	-
Demais	421	443	507	20,2	14,3	826	950	15,0
Total	1.704.965	1.835.892	1.866.821	9,5	1,7	3.361.929	3.702.714	10,1

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o índice de sinistralidade aumentou 4,3 p.p. comparado ao mesmo período de 2019. Os itens a seguir descrevem o comportamento da sinistralidade entre as principais linhas de negócio:

- **vida (+4,8 p.p.):** o aumento é explicado por um índice mais baixo que o normal no 2T19, em razão da reversão de R\$33,9 milhões na Provisão para Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ"). Descontado somente esse efeito, a sinistralidade no 2T20 ficaria 0,2 p.p. inferior ao 2T19, com redução na frequência de sinistros e nas despesas de PSLJ, ambos os efeitos atribuídos às medidas de isolamento social para combate à pandemia;
- **prestamista (+4,9 p.p.):** o aumento no volume de avisos, explicado por sinistros decorrentes da Covid-19, totalizando um volume de indenizações em torno de R\$13 milhões, foi o principal fator que levou à piora da sinistralidade; e
- **rural (+5,3 p.p.):** piora na sinistralidade concentrada no seguro agrícola (+25,4 p.p.), devido principalmente à perda de produtividade das lavouras no Rio Grande do Sul em decorrência de estiagem.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A sinistralidade melhorou 1,5 p.p. no primeiro semestre, resultado da menor frequência de sinistros, com destaque para o rural (-1,2 p.p.), que no 1T19 foi afetado pelos eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil, resultado do fenômeno El Niño.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Sinistros ocorridos	(637.157)	(1.080.425)	(775.046)	21,6	(28,3)	(1.943.274)	(1.855.472)	(4,5)
Despesas com sinistros	(611.109)	(1.035.665)	(745.136)	21,9	(28,1)	(1.892.213)	(1.780.801)	(5,9)
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(25.891)	(35.559)	(22.712)	(12,3)	(36,1)	(42.843)	(58.271)	36,0
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	177.608	534.894	189.890	6,9	(64,5)	868.771	724.784	(16,6)
Salvados e Ressarcimentos	11.918	5.856	6.598	(44,6)	12,7	16.740	12.454	(25,6)
Serviços de assistência	(14.638)	(15.594)	(15.777)	7,8	12	(28.864)	(31.370)	8,7
Outros	17	(15)	1233	7.265,9	-	133	1218	817,8
Sinistros retidos	(462.096)	(546.081)	(585.904)	26,8	7,3	(1.078.277)	(1.131.985)	5,0

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

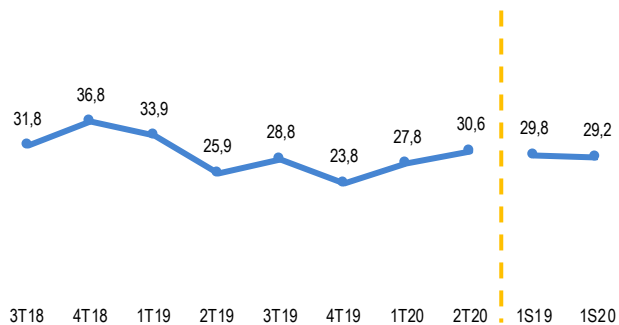


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

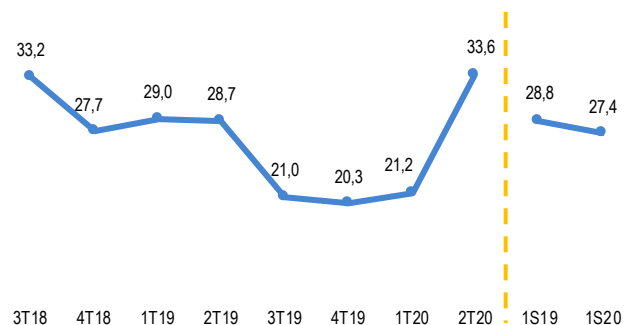


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

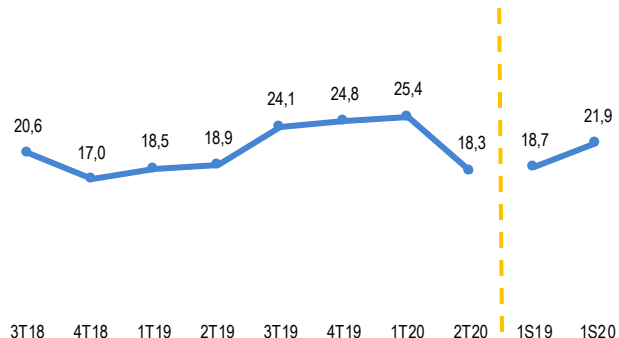


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

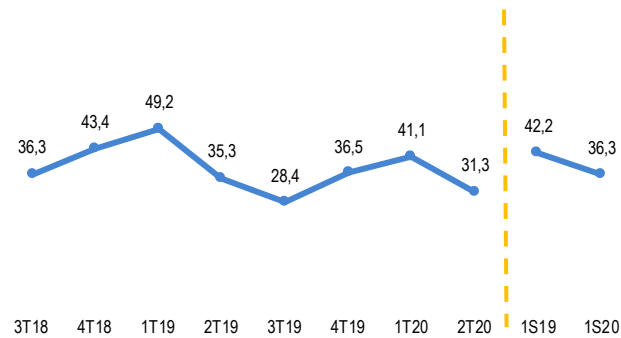


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

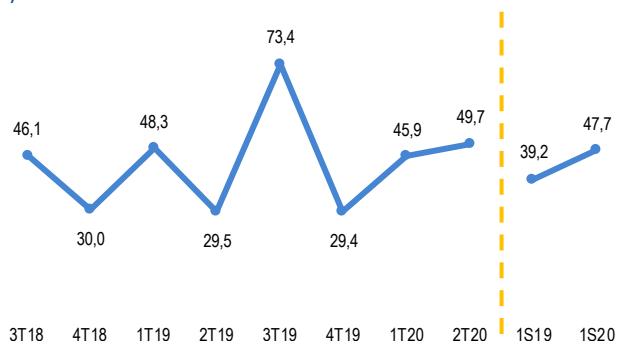


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

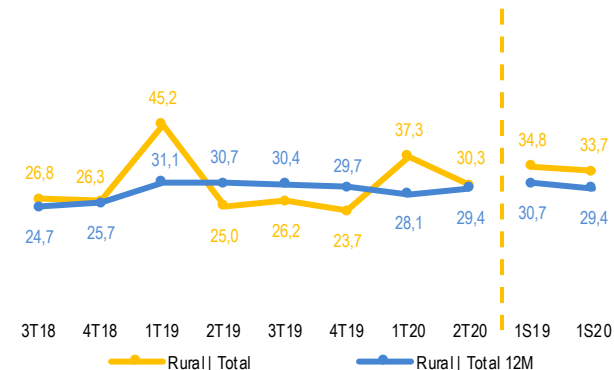


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

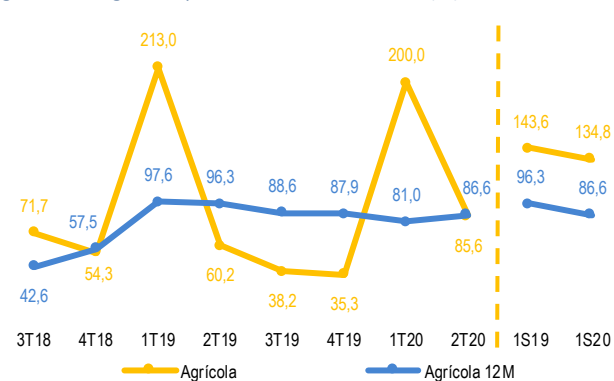
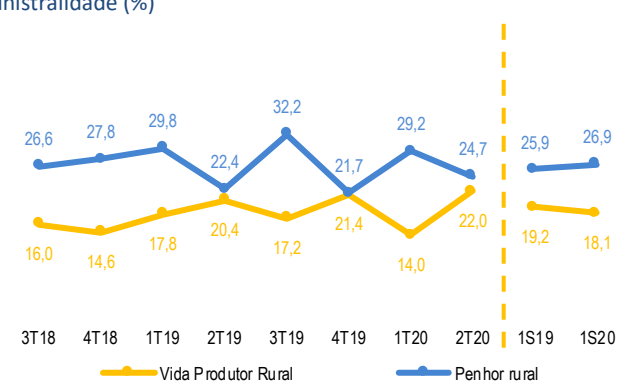


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

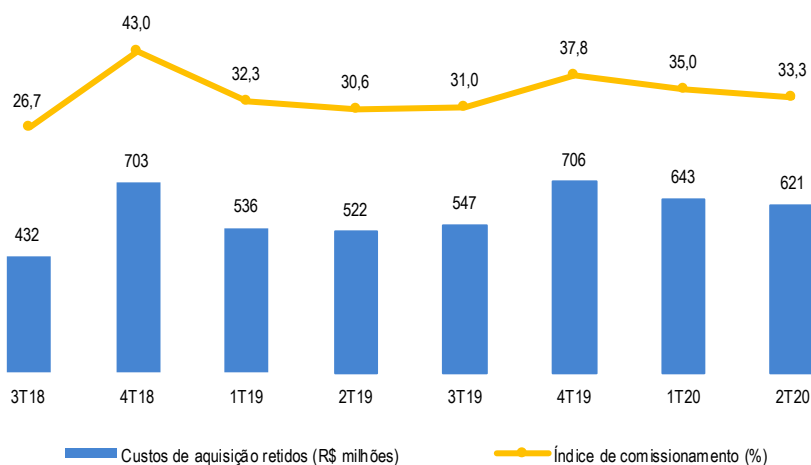
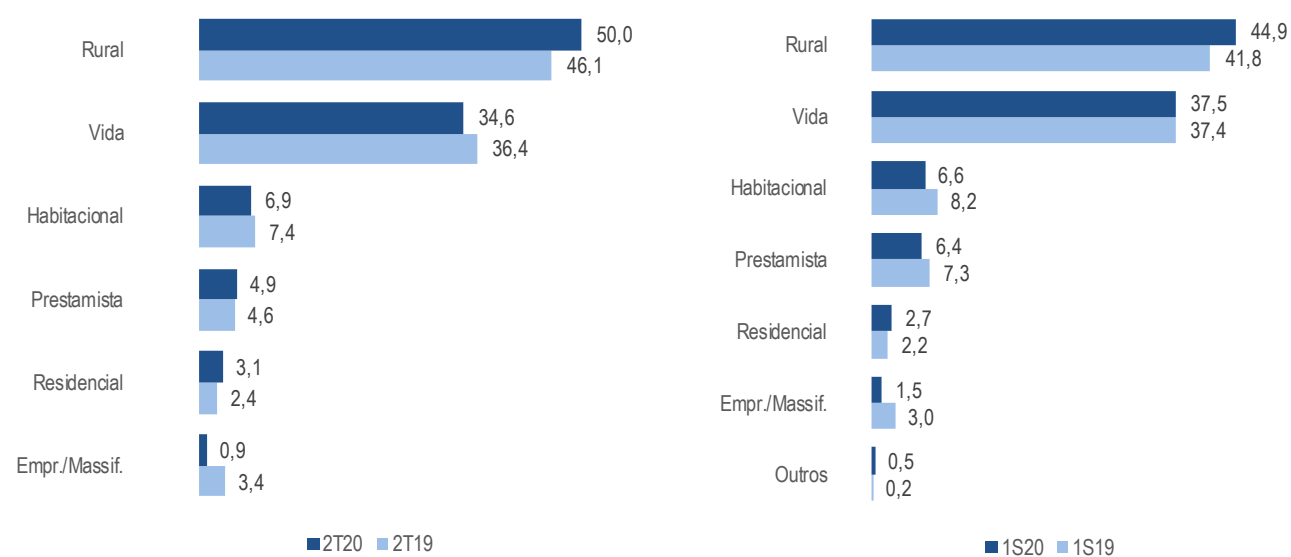


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Custos de aquisição	(634.886)	(718.415)	(721.171)	13,6	0,4	(1.236.081)	(1.439.587)	16,5
Comissão sobre prêmios emitidos	(658.464)	(595.013)	(676.281)	2,7	13,7	(1.180.457)	(1.271.294)	7,7
Receita com comissões de resseguro	112.909	75.644	99.779	(11,6)	31,9	178.467	175.423	(1,7)
Recuperação de comissões - Co-seguros	(4)	-	(6)	58,5	-	(3)	(6)	112,5
Variação do custo de aquisição diferido	172.473	47.536	116.839	(32,3)	145,8	213.567	164.375	(23,0)
Outros custos de aquisição	(148.892)	(170.939)	(161.723)	8,6	(5,4)	(269.189)	(332.662)	23,6
Custos de aquisição retidos	(521.977)	(642.771)	(621.393)	19,0	(3,3)	(1.057.614)	(1.264.164)	19,5

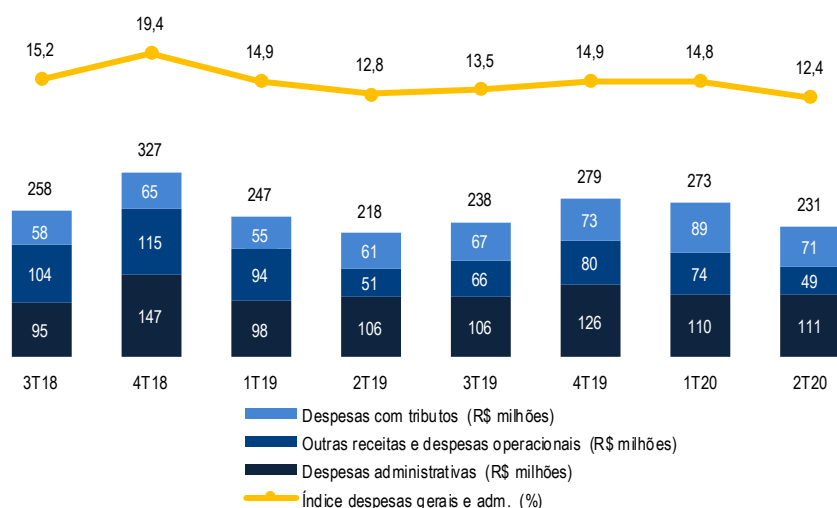
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou melhora de 0,4 p.p. comparado ao mesmo período do ano passado, explicado pelo aumento dos prêmios ganhos retidos (+9,5%), denominador do cálculo deste indicador.

As despesas administrativas cresceram 4,9%, impactadas pelo aumento de 39,5% nas despesas com serviços de terceiros, concentrado em gastos com manutenção de sistemas e licenças de softwares relacionados à modernização da infraestrutura de TI. Por outro lado, as despesas com localização e funcionamento contraíram 10,5%, em razão do menor número de viagens e deslocamentos durante o período de isolamento social.

As outras receitas e despesas operacionais, registraram queda de 5,1%, explicadas por menores despesas de contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), em razão do maior volume de liquidação financeira de sinistros agrícolas, que por sua vez é um redutor da base de cálculo da contribuição.

As despesas com tributos cresceram 17,1%, acompanhando a evolução das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No primeiro semestre, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 0,2 p.p., ajudado pelo aumento de 10,1% nos prêmios ganhos retidos.

As despesas administrativas cresceram 8,1%, impactadas por maiores despesas com pessoal próprio, consequência do aumento do número de colaboradores no 1T20, e serviços de terceiros, decorrente do maior gasto com manutenção de sistemas e licenças de softwares.

As outras receitas e despesas operacionais reduziram 14,9%, beneficiadas pelo menor volume de despesas com contribuição ao FESR, conforme mencionado na análise do trimestre. Adicionalmente, a linha de outras registrou redução de 98,4%, uma vez que no 1T19 essa linha foi sensibilizada pela contabilização de despesas no montante de R\$13,5 milhões, em função do trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais.

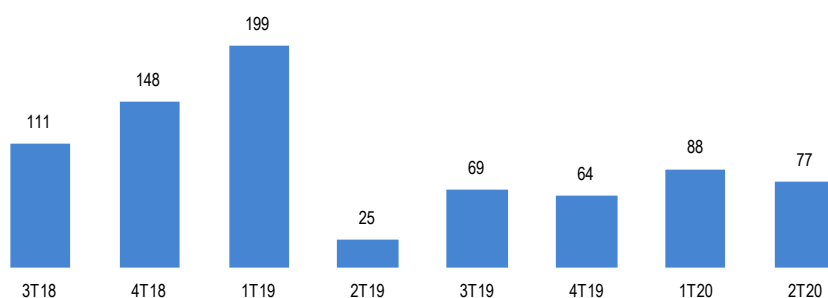
As despesas com tributos cresceram 37,5% no semestre, em razão da reversão de créditos tributários (R\$20,0 milhões) relativos a PIS/COFINS calculados sobre as provisões de sinistros a liquidar e IBNR do ramo DPVAT, após mudanças na forma de reconhecimento dos resultados desse segmento no 1T20, além de aumento das receitas tributáveis.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Despesas administrativas	(105.609)	(109.514)	(110.747)	4,9	1,1	(203.781)	(220.261)	8,1
Pessoal próprio	(51.785)	(55.216)	(52.196)	0,8	(5,5)	(98.954)	(107.413)	8,5
Serviços de terceiros	(26.155)	(29.603)	(36.479)	39,5	23,2	(49.136)	(66.082)	34,5
Localização e funcionamento	(22.390)	(21.865)	(20.044)	(10,5)	(8,3)	(44.715)	(41.909)	(6,3)
Publicidade e propaganda institucional	(1.809)	(491)	(2.089)	15,5	325,9	(3.135)	(2.580)	(17,7)
Publicações	(86)	(434)	(1)	(98,6)	(99,7)	(576)	(436)	(24,4)
Outras despesas administrativas	(435)	(1.904)	63	-	-	(1.126)	(1.841)	63,5
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.948)	-	-	-	-	(6.139)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(51.484)	(74.492)	(48.842)	(5,1)	(34,4)	(144.992)	(123.334)	(14,9)
Contribuição ao FESR	(51.769)	(50.048)	(31.409)	(39,3)	(37,2)	(110.975)	(81.457)	(26,6)
Despesas com cobrança	(2.692)	(444)	(1.041)	(61,3)	134,6	(6.188)	(1.485)	(76,0)
Contingências cíveis	(3.447)	(4.126)	(2.669)	(22,6)	(35,3)	(9.569)	(6.795)	(29,0)
Despesas com eventos	(472)	(596)	(614)	30,2	3,2	(973)	(1.210)	24,3
Endomarketing	(3.047)	(8.655)	(9.897)	224,8	14,3	(12.047)	(18.553)	54,0
Redução ao valor recuperável	18.296	(12.318)	(1.057)	-	(914)	23.133	(13.375)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(8.352)	1.695	(2.154)	(74,2)	-	(28.372)	(459)	(98,4)
Despesas com tributos	(60.933)	(88.546)	(71.334)	17,1	(19,4)	(116.313)	(159.880)	37,5
COFINS	(49.953)	(73.582)	(58.690)	17,5	(20,2)	(95.481)	(132.271)	38,5
PIS	(8.215)	(12.004)	(9.593)	16,8	(20,1)	(15.510)	(21.597)	39,2
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	0,0	0,0	(3.762)	(3.762)	0,0
Outras despesas com tributos	(885)	(1.079)	(1.171)	32,4	8,6	(1.560)	(2.250)	44,2
Despesas gerais e administrativas	(218.026)	(272.552)	(230.923)	5,9	(15,3)	(465.086)	(503.475)	8,3

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas de juros ajustadas	120.806	107.834	82.593	(31,6)	(23,4)	305.550	190.428	(37,7)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	86.555	76.951	67.484	(22,0)	(12,3)	215.779	144.434	(33,1)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	24.283	22.820	9.578	(60,6)	(58,0)	48.560	32.398	(33,3)
Depósitos judiciais	6.702	2.129	1.193	(82,2)	(44,0)	34.255	3.321	(90,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.267	5.935	4.339	32,8	(26,9)	6.956	10.274	47,7
Despesas de juros ajustadas	(87.106)	(11.354)	11.193	-	-	(64.177)	(160)	(99,8)
Sinistros a liquidar	(76.820)	(6.926)	10.627	-	-	(41.754)	3.700	-
Provisões judiciais	(2.929)	(2.066)	(1.474)	(49,7)	(28,7)	(6.535)	(3.540)	(45,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(7.357)	(2.361)	2.041	-	-	(15.888)	(320)	(98,0)
Resultado financeiro de juros	33.701	96.481	93.786	178,3	(2,8)	241.373	190.267	(21,2)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o resultado financeiro de juros cresceu 178,3% em relação ao 2T19, em razão do saldo positivo registrado nas despesas de juros ajustadas, explicado principalmente por:

- reversão de provisão, referente a atualização monetária e juros de PSLJ, no montante de R\$9,1 milhões, decorrente do encerramento de ações com ganho de causa para a seguradora ou pagamentos com valores abaixo do provisionado inicialmente; e
- estorno de tarifas bancárias, no montante de R\$2,9 milhões.

Adicionalmente, vale lembrar que no 2T19, houve uma contabilização de R\$44,3 milhões em despesas de atualização monetária e juros de PSLJ, com contrapartida positiva em despesas de sinistros, que distorceu a base de comparação.

Já as receitas financeiras de juros retraíram 31,6% em razão da contração no volume de recursos, da queda na taxa média Selic e da deflação do IPCA, que impactou negativamente a taxa de atualização de títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, o resultado financeiro de juros retraiu 21,2%, impactado pela queda nas receitas de juros ajustadas (-37,7%), em razão da menor taxa média Selic e da deflação do IPCA, conforme explicado anteriormente. Adicionalmente, impactaram a variação das receitas de juros do semestre:

- o menor ganho realizado em operações com títulos públicos classificados como disponível para venda, que no 1S19 registraram um montante de R\$43,5 milhões; e
- a contabilização de menores receitas de atualização monetária de depósitos judiciais, uma vez que no 1T19 esta linha havia sido positivamente impactada em R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória que foi regularizado no âmbito do plano de ação com a SUSEP.

Em contrapartida, as despesas de juros ajustadas apresentaram retração de 99,8%, em razão dos impactos positivos observados nas linhas de sinistros a liquidar e de débitos com operações de seguros e resseguros, ambos os efeitos destacados na análise do trimestre.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T20/2T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(1307)	(17.764)	(19.071)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(302)	(14.403)	(14.705)
Depósitos judiciais	(39)	(5.470)	(5.509)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1944)	3.016	1072
Total¹	(4.569)	(33.645)	(38.213)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1025)	88.472	87.447
Provisões judiciais	(4)	1459	1455
Débitos com operações de seguros e resseguros	153	9.244	9.397
Total¹	(779)	99.078	98.299

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T19			2T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.184	87	7,0	5.085	67	5,6
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	959	24	10,7	930	10	4,3
Depósitos judiciais	872	7	3,2	845	1	0,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	827	3	16	571	4	3,2
Total	7.842	121	6,4	7.431	83	4,7

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T19			2T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.467	(77)	12,1	2.250	11	(2,0)
Provisões judiciais	670	(3)	18	672	(1)	0,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	77	(7)	33,3	84	2	(10,5)
Total	3.215	(87)	10,6	3.005	11	(1,5)

Tabela 29 – Brasilseg | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S20/1S19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.261	(79.605)	(71.345)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(1523)	(14.640)	(16.163)
Depósitos judiciais	(130)	(30.804)	(30.934)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(5.310)	8.628	3.319
Total¹	1.753	(116.876)	(115.122)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(171)	45.625	45.455
Provisões judiciais	(40)	3.034	2.995
Débitos com operações de seguros e resseguros	(129)	15.696	15.568
Total¹	3	64.014	64.017

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

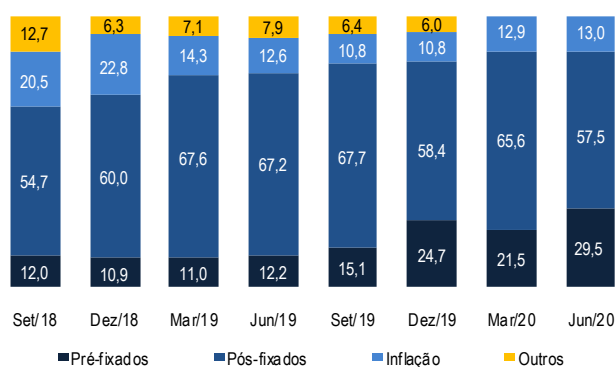
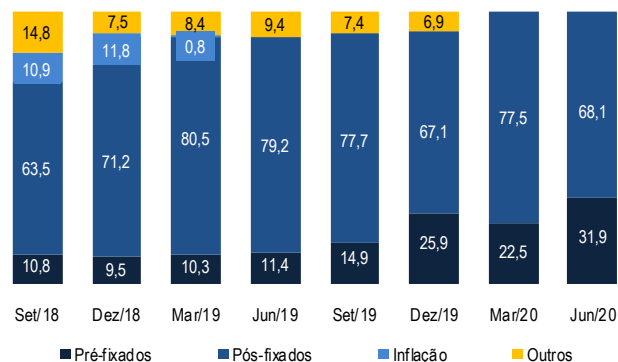
R\$ milhões	1S19			1S20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.351	216	8,4	5.675	144	5,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	977	49	10,4	933	32	7,2
Depósitos judiciais	884	34	8,1	851	3	0,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	516	7	2,8	340	10	6,3
Total	7.728	306	8,3	7.799	190	5,1

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S19			1S20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.065	(42)	4,1	1.974	4	(0,4)
Provisões judiciais	668	(7)	2,0	676	(4)	1,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	50	(16)	54,7	83	(0)	0,8
Total	2.783	(64)	4,7	2.733	(0)	0,0

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Títulos para negociação	4.013.993	3.826.858	3.346.807	(16,6)	(12,5)
Pré-fixados	8.892	9.577	18.054	103,0	88,5
Pós-fixados	3.521.845	3.816.195	3.327.632	(5,5)	(12,8)
Outros	483.256	1087	1.121	(99,8)	3,2
Disponível para venda	1.147.314	1.266.169	1.730.726	50,9	36,7
Pré-fixados	580.734	1.136.061	1.599.670	175,5	40,8
Pós-fixados	566.580	130.108	131.056	(76,9)	0,7
Mantidos até o vencimento	921.404	924.963	934.541	1,4	1,0
Pré-fixados	153.769	150.879	154.682	0,6	2,5
Inflação	767.635	774.084	779.859	16	0,7
Total	6.082.711	6.017.990	6.012.073	(1,2)	(0,1)

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)¹Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)¹

1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Ativo	14.571.435	14.595.302	15.288.485	4,9	4,7
Caixa	53.857	19.276	11.880	(77,9)	(38,4)
Aplicações	6.082.711	6.017.990	6.012.073	(12)	(0,1)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.208.868	3.250.592	3.937.627	22,7	21,1
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.166.063	1.157.080	1.050.067	(9,9)	(9,2)
Títulos e créditos a receber	1.191.234	1.125.598	1.149.115	(3,5)	2,1
Outros valores e bens	1.495	229	201	(86,6)	(12,3)
Despesas antecipadas	13.957	18.451	7.779	(44,3)	(57,8)
Custos de aquisição diferidos	2.096.869	2.296.248	2.413.049	15,1	5,1
Investimentos	366.273	304.964	302.161	(17,5)	(0,9)
Imobilizado	259.282	271.099	265.903	2,6	(19)
Intangível	130.826	133.775	138.633	6,0	3,6
Passivo	12.461.463	12.754.990	13.301.529	6,7	4,3
Contas a pagar	507.109	432.615	465.981	(8,1)	7,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.462.841	1.727.848	1.993.842	36,3	15,4
Provisões técnicas – seguros	9.806.435	9.911.725	10.163.886	3,6	2,5
Depósitos de terceiros	14.167	11.225	5.355	(62,2)	(52,3)
Outros passivos	670.911	671.576	672.465	0,2	0,1
Patrimônio líquido	2.109.972	1.840.312	1.986.956	(5,8)	8,0

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Prêmios a receber	2.753.113	3.173.019	3.737.158	35,7	17,8
Operações com seguradoras	13.059	1.430	2.257	(82,7)	57,8
Prêmios	5.859	69	95	(98,4)	38,5
Sinistros pagos	6.929	870	825	(88,1)	(5,1)
Outros créditos	271	492	1.337	392,8	171,7
Operações com resseguradoras	383.952	72.467	173.539	(54,8)	139,5
Sinistros pagos	381.288	71.652	173.525	(54,5)	142,2
Outros créditos	2.664	815	14	(99,5)	(98,3)
Outros créditos operacionais	134.855	69.609	92.424	(31,5)	32,8
Redução ao valor recuperável	(76.112)	(65.933)	(67.751)	(11,0)	2,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.208.868	3.250.592	3.937.627	22,7	21,1

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Prêmios diferidos - PPNG	371.720	371.302	449.861	210	212
Prêmios diferidos - RVNE	26.218	22.895	22.710	(13,4)	(0,8)
Sinistros IBNR	71.754	71.597	74.673	4,1	4,3
Sinistros pendentes de pagamento	690.964	686.008	495.004	(28,4)	(27,8)
Provisão despesas relacionadas	5.408	5.279	7.819	44,6	48,1
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.166.063	1.157.080	1.050.067	(9,9)	(9,2)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Títulos e créditos a receber	32.211	8.029	36.436	13,1	353,8
Demais créditos tributários e previdenciários	132.951	112.276	110.275	(17,1)	(18)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	-	14	14	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	148.226	148.904	146.881	(0,9)	(14)
Depósitos judiciais e fiscais	862.073	846.834	842.645	(2,3)	(0,5)
Outros créditos	21.026	14.675	17.997	(14,4)	22,6
Redução ao valor recuperável	(5.253)	(5.134)	(5.134)	(2,3)	-
Títulos e créditos a receber	1.191.234	1.125.598	1.149.115	(3,5)	2,1

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Obrigações a pagar	71.742	67.589	84.350	17,6	24,8
Tributos diferidos	8.181	278	4.274	(47,8)	1438,9
Impostos e encargos sociais a recolher	28.804	28.547	29.733	3,2	4,2
Encargos trabalhistas	17.507	15.665	19.480	11,3	24,4
Impostos e contribuições	103.097	37.218	50.103	(51,4)	34,6
Outras contas a pagar	277.779	283.319	278.041	0,1	(19)
Contas a pagar	507.109	432.615	465.981	(8,1)	7,7

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Prêmios a restituir	24.241	27.989	33.324	37,5	19,1
Operações com seguradoras	5.782	1.573	1.547	(73,2)	(17)
Operações com resseguradoras	342.665	246.034	406.829	18,7	65,4
Corretores de seguros e resseguros	150.199	135.011	249.977	66,4	85,2
Outros débitos operacionais	939.954	1317.240	1302.165	38,5	(11)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.462.841	1.727.848	1.993.842	36,3	15,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.393.341	1.262.028	1.428.118	2,5	13,2
Capital mínimo requerido (b)	1.045.007	1.130.405	1.154.722	10,5	2,2
Capital adicional de risco de subscrição	934.009	1015.239	1041.225	115	2,6
Capital adicional de risco de crédito	128.858	110.181	115.393	(10,4)	4,7
Capital adicional de risco operacional	26.526	28.604	29.927	12,8	4,6
Capital adicional de risco de mercado	48.254	90.687	73.004	513	(19,5)
Benefício da correlação entre riscos	(92.640)	(114.307)	(104.827)	13,2	(8,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	348.334	131.623	273.396	(21,5)	107,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	133,3	111,6	123,7	-9,7 p.p.	12,0 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	230.939	171.667	160.259	(30,6)	(6,6)
Capital mínimo requerido (b)	96.799	90.642	86.363	(10,8)	(4,7)
Capital adicional de risco de subscrição	83.591	79.584	76.005	(9,1)	(4,5)
Capital adicional de risco de crédito	14.515	10.873	10.682	(26,4)	(18)
Capital adicional de risco de mercado	3.059	4.696	3.017	(14)	(35,8)
Capital adicional de risco operacional	4.220	3.742	3.643	(13,7)	(2,6)
Benefício da correlação entre riscos	(8.586)	(8.253)	(6.984)	(18,7)	(15,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	134.140	81.025	73.896	(44,9)	(8,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	238,6	189,4	185,6	-53,0 p.p.	-3,8 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.624.280	1.433.695	1.588.377	(2,2)	10,8
Capital mínimo requerido (b)	1.141.806	1.221.047	1.241.085	8,7	1,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.017.600	1.094.823	1.117.230	9,8	2,0
Capital adicional de risco de crédito	143.373	121.054	126.075	(12,1)	4,1
Capital adicional de risco operacional	30.746	32.346	33.570	9,2	3,8
Capital adicional de risco de mercado	513.13	95.383	76.021	48,2	(20,3)
Benefício da correlação entre riscos	(101.226)	(122.559)	(111.811)	10,5	(8,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	482.474	212.648	347.292	(28,0)	63,3
Índice de solvência (a) / (b) - %	142,3	117,4	128,0	-14,3 p.p.	10,6 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receita total de previdência e seguros	10.713.784	10.130.016	6.783.496	(36,7)	(33,0)	18.817.144	16.913.512	(10,1)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.707.895)	(10.124.791)	(6.778.414)	(36,7)	(33,1)	(18.806.040)	(16.903.206)	(10,1)
Receita líquida de previdência e seguros	5.888	5.225	5.082	(13,7)	(2,7)	11.103	10.306	(7,2)
Receitas com taxas de gestão	670.104	711.337	689.905	3,0	(3,0)	1.320.710	1.401.243	6,1
Varição de outras provisões técnicas	(35.426)	(46.909)	(41.343)	16,7	(11,9)	(57.599)	(88.252)	53,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	2.505	12.073	26.809	970,1	122,1	3.934	38.882	888,2
Custos de aquisição	(164.459)	(170.128)	(157.621)	(4,2)	(7,4)	(330.664)	(327.749)	(0,9)
Prêmios ganhos	46.996	43.145	42.241	(10,1)	(2,1)	93.181	85.385	(8,4)
Despesas administrativas	(73.530)	(88.463)	(84.147)	14,4	(4,9)	(157.238)	(172.610)	9,8
Despesas com tributos	(52.141)	(53.318)	(51.422)	(14)	(3,6)	(101.990)	(104.741)	2,7
Outras receitas e despesas operacionais	(11.924)	(21.237)	(14.472)	214	(31,9)	(29.009)	(35.708)	23,1
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(460)	-	-	-	-	(470)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	387.553	391.725	415.032	7,1	5,9	751.960	806.756	7,3
Resultado financeiro	77.722	(112.778)	48.385	(37,7)	-	352.321	(64.393)	-
Receitas financeiras	6.578.523	(4.840.725)	6.013.681	(8,6)	-	11.327.956	1.172.956	(89,6)
Despesas financeiras	(6.500.801)	4.727.947	(5.965.296)	(8,2)	-	(10.975.635)	(12.37.349)	(88,7)
Resultado antes dos impostos e participações	465.275	278.947	463.417	(0,4)	66,1	1.104.281	742.364	(32,8)
Impostos	(183.008)	(110.878)	(180.074)	(16)	62,4	(436.334)	(290.952)	(33,3)
Participações sobre o resultado	(2.754)	(3.987)	(3.532)	28,2	(114)	(6.363)	(7.519)	18,2
Lucro líquido	279.513	164.082	279.811	0,1	70,5	661.584	443.893	(32,9)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

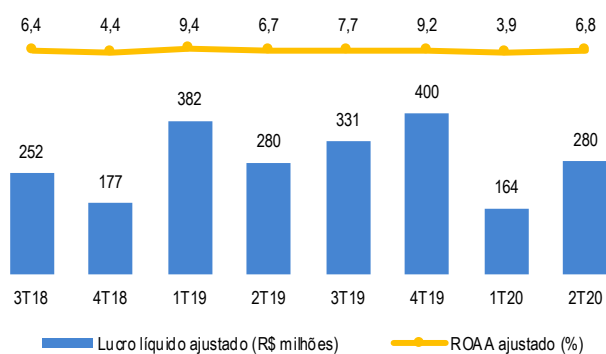
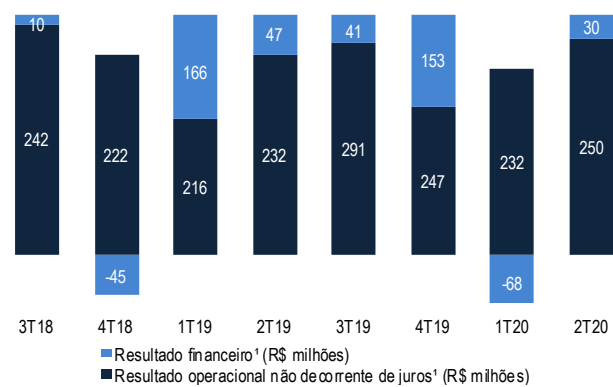


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Índice de comissionamento	15	17	2,3	0,8	0,6	18	19	0,2
Taxa de carregamento	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Taxa de gestão¹	102	100	0,99	(0,03)	(0,01)	103	0,99	(0,04)
Índice de resgate	7,1	9,4	6,6	(0,5)	(2,9)	7,1	8,0	0,9
Índice de eficiência¹	46,3	48,4	43,7	(2,6)	(4,7)	47,2	46,1	(1,1)
Taxa de imposto	39,3	39,7	38,9	(0,5)	(0,9)	39,5	39,2	(0,3)
ROAA ajustado	6,7	3,9	6,8	0,1	3,0	8,0	5,2	(2,8)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

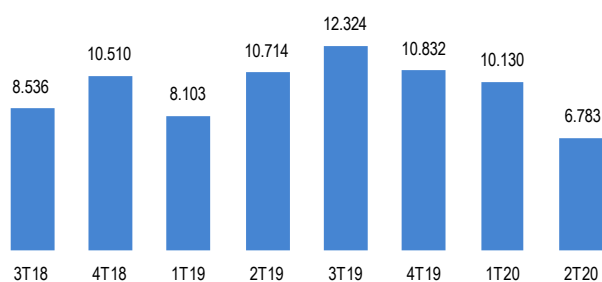
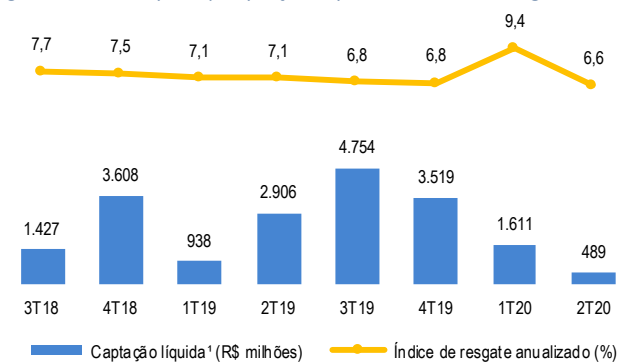


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

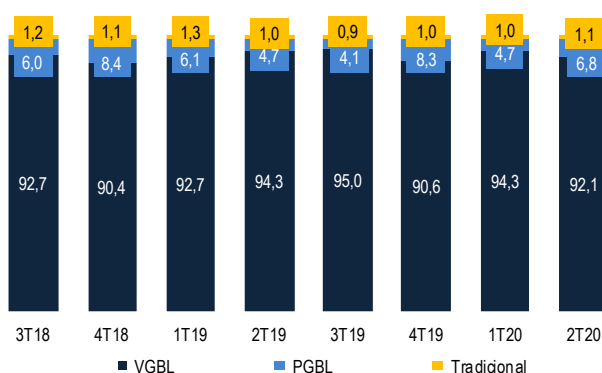
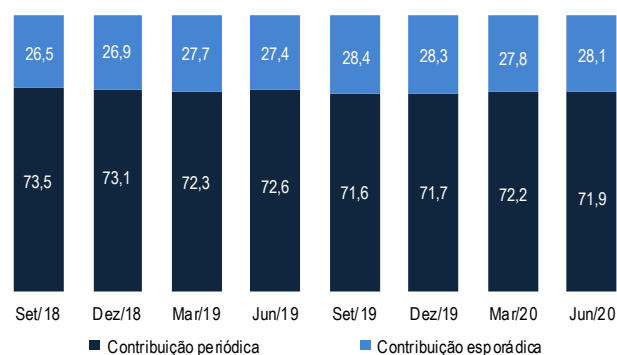


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

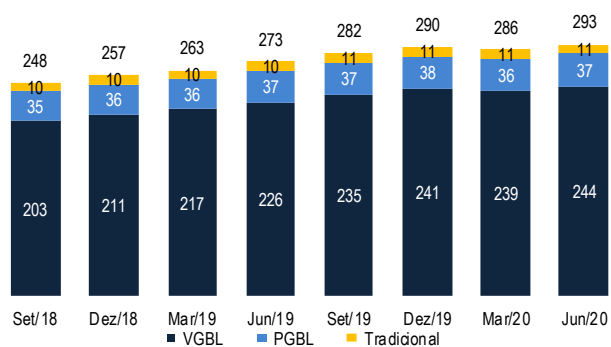


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

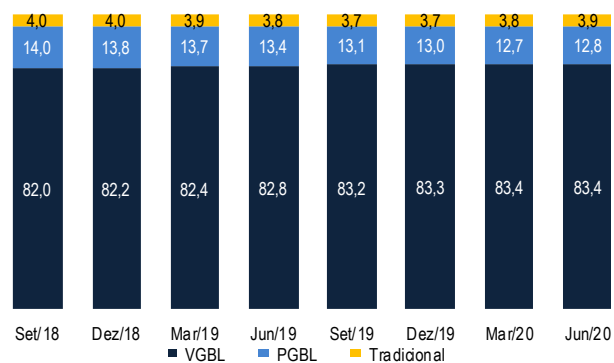


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

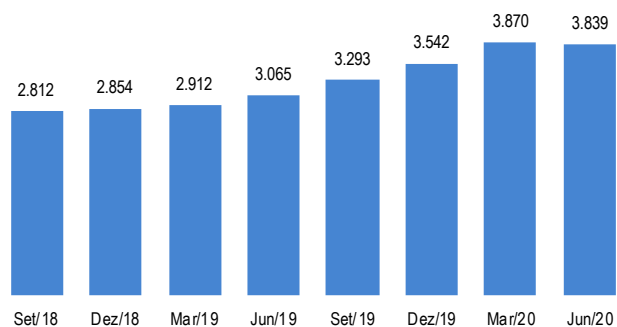


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

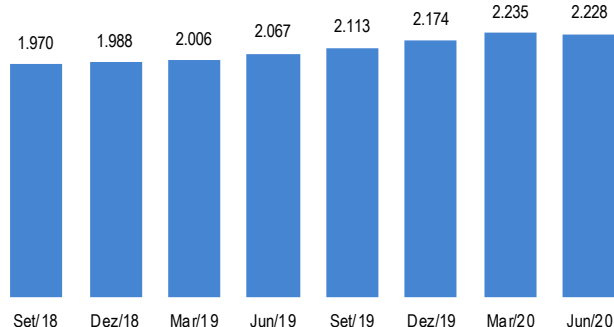


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

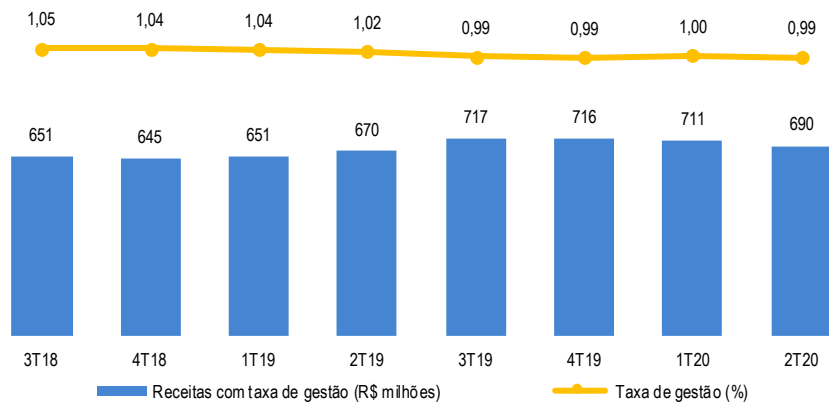
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	258.288.049	285.082.366	281.750.315	9,1	(1,2)
Constituição	3.855.953	2.991.794	983.429	(74,5)	(67,1)
Reversão	(394.044)	(1462.379)	(579.627)	47,1	(60,4)
Atualização	6.374.854	(4.861.465)	5.866.008	(8,0)	-
Saldo Final	268.124.811	281.750.316	288.020.125	7,4	2,2
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.085.837	3.358.637	3.487.678	13,0	3,8
Constituição	280.837	157.483	188.027	(33,0)	19,4
Reversão	(258.286)	(154.324)	(179.393)	(30,5)	16,2
Atualização	115.681	125.883	103.564	(10,5)	(17,7)
Saldo Final	3.224.069	3.487.679	3.599.876	11,7	3,2
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.409.026	1.370.312	1.256.404	(10,8)	(8,3)
Constituição	109.632	143.387	25.937	(76,3)	(819)
Reversão	(226.614)	(276.282)	(171.485)	(24,3)	(37,9)
Atualização	18.677	18.988	18.053	(3,3)	(4,9)
Saldo Final	1.310.722	1.256.405	1.128.909	(13,9)	(10,1)
Total de Provisões	272.659.601	286.494.400	292.748.910	7,4	2,2

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Reservas P/VGBL					
Saldo Inicial	252.552.097	279.102.953	275.505.065	9,1	(1,3)
Constituição	4.122.232	3.209.050	1102.453	(73,3)	(65,6)
Reversão	(625.776)	(1688.195)	(724.895)	15,8	(57,1)
Atualização	6.119.940	(5.118.743)	5.595.060	(8,6)	-
Saldo Final	262.168.493	275.505.065	281.477.683	7,4	2,2
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.230.815	10.708.361	10.989.332	7,4	2,6
Constituição	124.190	83.613	94.940	(23,6)	13,5
Reversão	(253.169)	(204.790)	(205.610)	(18,8)	0,4
Atualização	389.272	402.148	392.565	0,8	(2,4)
Saldo Final	10.491.108	10.989.332	11.271.227	7,4	2,6
Total de Provisões	272.659.601	286.494.397	292.748.910	7,4	2,2

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2,3}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas com taxas de gestão	670.104	711.337	689.905	3,0	(3,0)	1.320.710	1.401.243	6,1
Volume médio das reservas	267.263.694	290.669.654	289.255.543	8,2	(0,5)	263.778.034	290.458.056	10,1
Dias úteis	62	62	61	-1d.u.	-1d.u.	123	123	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,02	1,00	0,99	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.	1,03	0,99	(0,04) p.p.

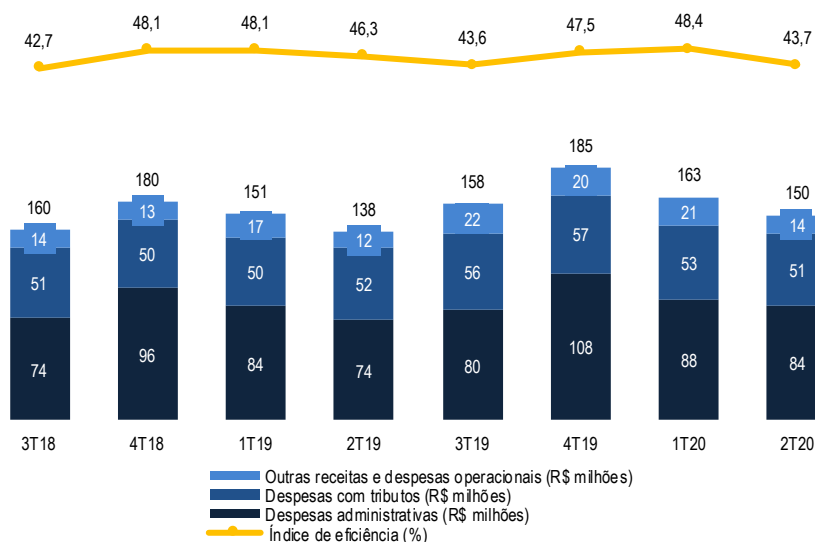
1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

3. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, as despesas gerais e administrativas registraram aumento de 9,0% em relação ao mesmo período de 2019, por outro lado, o índice de eficiência melhorou 2,6 p.p.

As despesas administrativas cresceram 14,4%, impactadas por maiores despesas com serviços de terceiros, relacionados a serviços de manutenção de software e por doações incentivadas destinadas a projetos de assistência a vítimas da Covid-19, no valor de R\$3,0 milhões, classificadas em outras despesas administrativas.

As outras receitas e despesas operacionais registraram aumento de 21,4%, justificado majoritariamente pelo maior volume de despesas com incentivo em campanhas de mobilização da força de vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, as despesas gerais e administrativas cresceram 8,6%, enquanto o índice de eficiência melhorou 1,1 p.p.

As despesas administrativas reportaram crescimento de 9,8%, explicado por maiores despesas com serviços de terceiros, com publicidade e propaganda e por doações incentivadas, conforme detalhado na análise do trimestre.

As outras receitas e despesas operacionais cresceram 23,1%, impactadas por maiores despesas com incentivos de vendas e com contingências cíveis, explicadas majoritariamente pela constituição de provisão relativa a dois processos judiciais de valores mais elevados. Vale lembrar que a linha de contingências no 1S19 havia sido beneficiada por reversões de provisões que distorceram a base de comparação.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Despesas administrativas	(73.530)	(88.463)	(84.147)	14,4	(4,9)	(157.238)	(172.610)	9,8
Pessoal próprio	(30.743)	(35.793)	(31.113)	12	(13,1)	(67.442)	(66.906)	(0,8)
Serviços de terceiros	(22.835)	(25.926)	(29.090)	27,4	12,2	(47.716)	(55.016)	15,3
Localização e funcionamento	(14.298)	(14.418)	(14.831)	3,7	2,9	(28.705)	(29.249)	19
Publicidade e propaganda	(4.484)	(11.755)	(5.543)	23,6	(52,8)	(11.329)	(17.298)	52,7
Outras	(1.171)	(571)	(3.570)	205,0	525,2	(2.046)	(4.141)	102,4
Outras receitas e despesas operacionais	(11.924)	(21.237)	(14.472)	21,4	(31,9)	(29.009)	(35.708)	23,1
Despesas com incentivo de vendas	(3.017)	(9.886)	(6.337)	110,0	(35,9)	(12.882)	(16.223)	25,9
Despesas com cobrança	(3.862)	(4.002)	(4.023)	4,2	0,5	(7.586)	(8.025)	5,8
Contingências	843	(2.257)	(670)	-	(70,3)	1162	(2.927)	-
Provisão de créditos duvidosos	(2.172)	(2.446)	(2.877)	32,5	17,6	(2.885)	(5.323)	84,5
Outras receitas e despesas operacionais	(3.716)	(2.646)	(565)	(84,8)	(78,7)	(6.818)	(3.210)	(52,9)
Despesas com tributos	(52.141)	(53.318)	(51.422)	(1,4)	(3,6)	(101.990)	(104.741)	2,7
Impostos federais e municipais	(14.062)	(14.655)	(14.090)	0,2	(3,9)	(27.794)	(28.745)	3,4
COFINS	(31.622)	(32.298)	(31.100)	(1,7)	(3,7)	(62.167)	(63.398)	2,0
PIS/PASEP	(5.139)	(5.248)	(5.054)	(1,7)	(3,7)	(10.103)	(10.302)	2,0
Taxa de fiscalização	(1.084)	(1.084)	(1.084)	-	-	(2.168)	(2.168)	-
Outras despesas com tributos	(234)	(33)	(94)	(59,7)	1817	242	(128)	-
Despesas gerais e administrativas	(137.595)	(163.018)	(150.041)	9,0	(8,0)	(288.237)	(313.059)	8,6

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas - [a]	722.988	759.707	737.227	2,0	(3,0)	1.424.995	1.496.934	5,0
Receita Líquida de previdência e seguros	5.888	5.225	5.082	(13,7)	(2,7)	11.103	10.306	(7,2)
Receitas com taxa de gestão	670.104	711.337	689.905	3,0	(3,0)	1.320.710	1.401.243	6,1
Prêmios ganhos	46.996	43.145	42.241	(10,1)	(2,1)	93.181	85.385	(8,4)
Despesas - [b]	334.975	367.982	322.196	(3,8)	(12,4)	672.565	690.178	2,6
Varição de outras provisões técnicas	35.426	46.909	41.343	16,7	(11,9)	57.599	88.252	53,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(2.505)	(12.073)	(26.809)	970,1	122,1	(3.934)	(38.882)	888,2
Custo de aquisição	164.459	170.128	157.621	(4,2)	(7,4)	330.664	327.749	(0,9)
Despesas administrativas	73.530	88.463	84.147	14,4	(4,9)	157.238	172.610	9,8
Despesas com tributos	52.141	53.318	51.422	(1,4)	(3,6)	101.990	104.741	2,7
Outras receitas/despesas	11.924	21.237	14.472	21,4	(31,9)	29.009	35.708	23,1
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	46,3	48,4	43,7	(2,6) p.p.	(4,7) p.p.	47,2	46,1	(1,1) p.p.

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

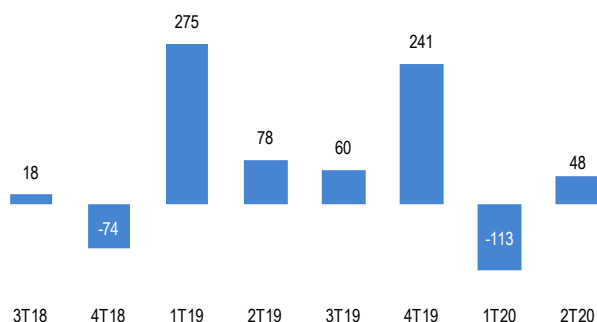


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas de juros ajustadas	480.505	320.068	423.624	(11,8)	32,4	903.126	743.692	(17,7)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	71.591	(69.492)	48.864	(31,7)	-	112.137	(20.628)	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	408.913	389.560	374.760	(8,4)	(3,8)	790.989	764.320	(3,4)
Despesas de juros ajustadas	(402.783)	(432.846)	(375.239)	(6,8)	(13,3)	(550.806)	(808.085)	46,7
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(402.783)	(432.846)	(375.239)	(6,8)	(13,3)	(550.806)	(808.085)	46,7
Resultado financeiro	77.722	(112.778)	48.385	(37,7)	-	352.321	(64.393)	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o resultado financeiro de juros registrou queda de 37,7% ante o 2T19.

As receitas de juros reportaram queda de 11,8% no comparativo, motivada pela deflação do IPCA, que impactou a taxa de atualização dos títulos com remuneração atrelada à inflação classificados como mantidos até o vencimento, e pela redução no resultado de marcação a mercado de títulos pré-fixados mais longos.

As despesas com juros caíram 6,8%, resultado da queda de 1,4 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização desses passivos financeiros atrelados ao IGP-M, a retração do indexador no período de março a maio de 2020 reduziu as despesas financeiras em relação ao 2T19, quando o IGP-M de março a maio de 2019 foi mais elevado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, o resultado financeiro registrou prejuízo de R\$64,4 milhões.

As receitas de juros reportaram queda de 17,7% no semestre, explicada pela marcação a mercado negativa dos títulos pré-fixados mais longos e pela redução do IPCA, que impactou negativamente a taxa de atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento.

Adicionalmente, a taxa média de remuneração dos passivos onerosos relacionadas às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido) cresceu 3,4 p.p. no semestre, resultado da aceleração do IGP-M no período dezembro de 2019 a maio de 2020 quando comparado ao período dezembro de 2018 a maio de 2019, considerando o descasamento temporal médio de 1 mês existente na atualização desses passivos.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T20/2T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	1258	(23.986)	(22.728)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.213	(52.367)	(34.153)
Total¹	18.777	(75.658)	(56.881)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(24.456)	52.000	27.544
Total	(24.456)	52.000	27.544

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T19			2T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.668	72	11,4	2.738	49	7,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11321	409	15,5	11899	375	13,7
Total	13.988	481	14,7	14.637	424	12,5

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T19			2T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11801	(403)	13,2	12.624	(375)	11,7
Total	11.801	(403)	13,2	12.624	(375)	11,7

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S20/1S19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(2.183)	(130.581)	(132.765)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	37.776	(64.445)	(26.670)
Total¹	45.140	(204.575)	(159.435)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(49.423)	(207.856)	(257.279)
Total	(49.423)	(207.856)	(257.279)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S19			1S20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.648	112	8,9	2.962	(21)	(14)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11276	791	14,9	11862	764	13,6
Total	13.924	903	13,7	14.824	744	10,5

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S19			1S20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11683	(551)	9,4	12.445	(808)	12,9
Total	11.683	(551)	9,4	12.445	(808)	12,9

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/Jun/19	s/Mar/20
Mantidos até o vencimento	11.456.480	11.786.092	12.011.997	4,8	1,9
Pré-fixados	81368	82.943	85.255	4,8	2,8
Inflação	11375.112	11703.149	11926.742	4,8	1,9
Marcados a mercado	2.752.224	2.668.341	2.807.932	2,0	5,2
Pré-fixados	166.063	129.312	136.282	(17,9)	5,4
Pós - fixados	1352.880	1407.990	1368.131	1,1	(2,8)
Inflação	1233.282	1131040	1303.519	5,7	15,2
Total	14.208.704	14.454.433	14.819.929	4,3	2,5

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

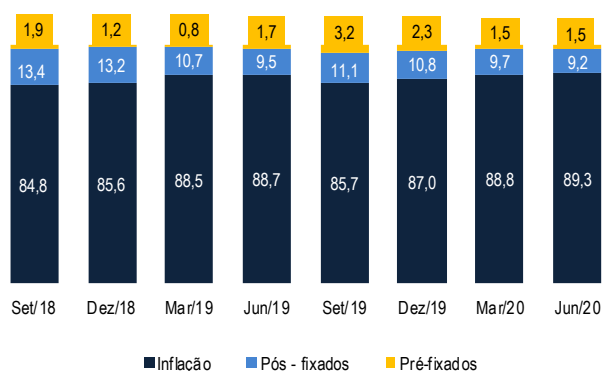
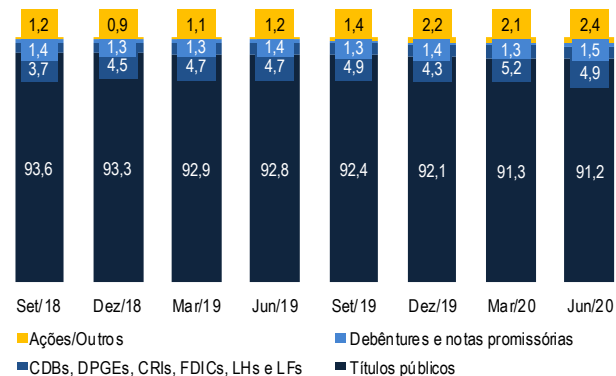


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Ativo	277.543.502	290.172.085	296.534.135	6,8	2,2
Caixa e equivalentes de caixa	8.204	7.042	9.714	18,4	37,9
Aplicações	274.949.624	288.405.247	294.864.638	7,2	2,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.233	4.955	5.336	2,0	7,7
Títulos e créditos a receber	1129.093	229.496	196.981	(82,6)	(14,2)
Despesas antecipadas	4.695	8.924	6.159	31,2	(31,0)
Custos de aquisição diferidos	1210.176	1290.590	1219.345	0,8	(5,5)
Créditos das operações com previdência complementar	1893	98	-	-	-
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	26.387	25.677	25.183	(4,6)	(19)
Intangível	208.122	199.982	206.703	(0,7)	3,4
Passivo	274.508.219	286.972.134	293.217.776	6,8	2,2
Contas a pagar	543.184	385.446	331.529	(39,0)	(14,0)
Débitos com operações de seguros e resseguros	6.652	8.900	8.405	26,3	(5,6)
Débitos com operações de previdência complementar	993	1271	564	(43,2)	(55,6)
Depósitos de terceiros	196.898	60.479	106.479	(45,9)	76,1
Provisões técnicas - seguros	225.628.616	239.014.817	244.139.442	8,2	2,1
Provisões técnicas - previdência complementar	47.030.985	47.479.580	48.609.469	3,4	2,4
Outros passivos	1.100.891	21643	21889	(98,0)	1,1
Patrimônio líquido	3.035.283	3.199.951	3.316.359	9,3	3,6

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.617.545	3.907.660	3.629.831	0,3	(7,1)
Capital mínimo requerido (b)	2.209.413	2.357.496	2.461.591	11,4	4,4
Capital adicional de risco de subscrição	1440.357	1261237	1288.742	(10,5)	2,2
Capital adicional de risco de crédito	91201	62.742	62.793	(31,1)	0,1
Capital adicional de risco de mercado	994.614	1391048	1486.867	49,5	6,9
Capital adicional de risco operacional	218.127	229.196	234.199	7,4	2,2
Redução de correlação de riscos	(534.886)	(586.727)	(611010)	14,2	4,1
Suficiência de capital (a) - (b)	1.408.132	1.550.164	1.168.241	(17,0)	(24,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	163,7	165,8	147,5	-16,3 p.p.	-18,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Arrecadação com títulos de capitalização	1.365.910	1.023.778	1.044.818	(23,5)	2,1	2.588.286	2.068.596	(20,1)
Varição da provisão para resgate	(1.196.300)	(873.516)	(908.661)	(24,0)	4,0	(2.247.261)	(1.782.177)	(20,7)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(23.271)	(20.067)	(18.875)	(18,9)	(5,9)	(45.977)	(38.943)	(15,3)
Receita com cota de carregamento	146.339	130.195	117.281	(19,9)	(9,9)	295.049	247.476	(16,1)
Varição de outras provisões técnicas	(4.264)	13.675	(8.686)	103,7	-	(9.759)	4.988	-
Resultado com sorteios	(123)	3.828	590	-	(84,6)	9.646	4.419	(54,2)
Custos de aquisição	(125.909)	(108.390)	(92.552)	(26,5)	(14,6)	(238.945)	(200.942)	(15,9)
Despesas administrativas	(19.589)	(19.170)	(21.569)	10,1	12,5	(40.251)	(40.739)	12
Despesas com tributos	(7.515)	(7.970)	(6.336)	(15,7)	(20,5)	(15.611)	(14.306)	(8,4)
Outras receitas/despesas	1.929	5.906	7.300	278,5	23,6	2.850	13.206	363,3
Resultado patrimonial	20	7	(6)	-	-	12	1	(94,1)
Resultado operacional não decorrente de juros	(9.112)	18.080	(3.978)	(56,3)	-	2.992	14.102	371,3
Resultado financeiro	48.588	46.276	80.096	64,8	73,1	91.901	126.372	37,5
Receitas financeiras	212.061	181.769	188.586	(11,1)	3,8	456.053	370.355	(18,8)
Despesas financeiras	(163.474)	(135.493)	(108.490)	(33,6)	(19,9)	(364.153)	(243.983)	(33,0)
Resultado antes dos impostos e participações	39.476	64.357	76.117	92,8	18,3	94.893	140.474	48,0
Impostos	(15.255)	(25.095)	(29.412)	92,8	17,2	(37.342)	(54.507)	46,0
Participações sobre o resultado	(1.275)	(1.387)	(1.413)	10,8	18	(2.486)	(2.800)	12,6
Lucro líquido	22.943	37.875	45.293	97,4	19,6	55.063	83.167	51,0

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

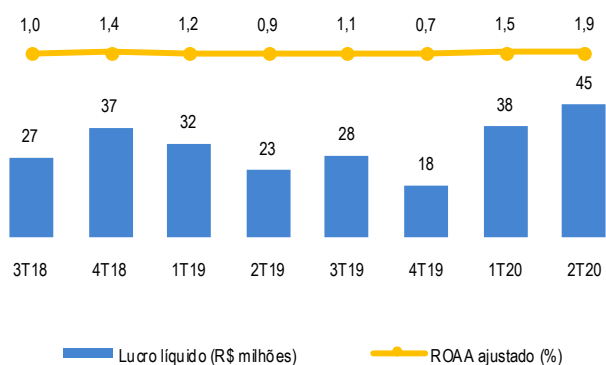
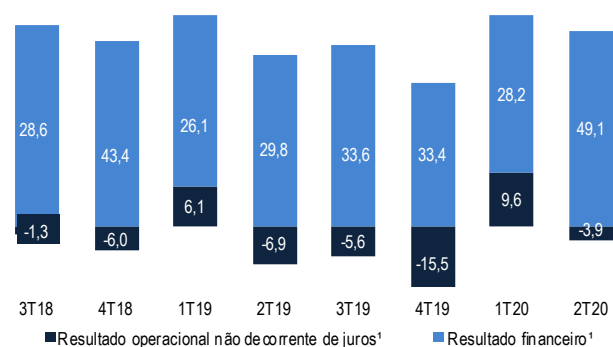


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Cotas médias								
Capitalização	87,6	85,3	87,0	(0,6)	1,6	86,8	86,2	(0,7)
Sorteio	1,7	1,9	1,8	0,1	(0,1)	1,7	1,9	0,1
Bônus	0,0	0,0	0,0	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)
Carregamento	10,7	12,7	11,2	0,5	(1,5)	11,4	12,0	0,6
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	86,0	83,3	78,9	(7,1)	(4,3)	81,0	81,2	0,2
Índice de despesas gerais e administrativas	17,2	16,3	17,6	0,4	1,3	18,0	16,9	(1,1)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,5	2,2	3,8	0,3	1,7	3,2	2,8	(0,4)
Demais								
Margem de capitalização	(5,4)	12,0	(2,9)	2,5	(15,0)	0,9	4,9	4,0
Alíquota de imposto efetiva	38,6	39,0	38,6	(0,0)	(0,4)	39,4	38,8	(0,6)
ROAA ajustado	0,9	1,5	1,9	1,0	0,4	1,0	1,7	0,7

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADACÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

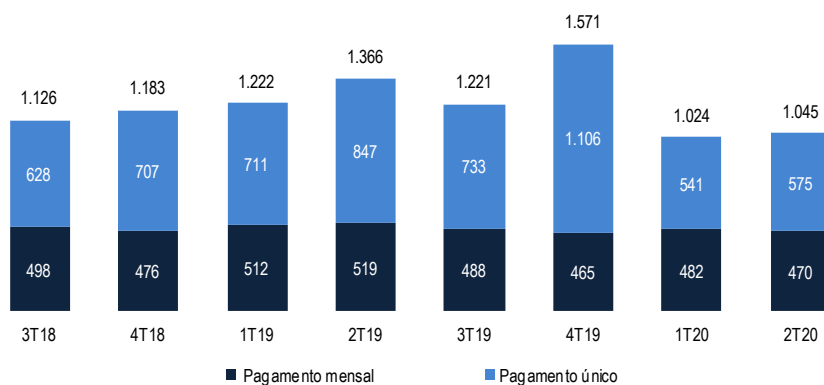


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

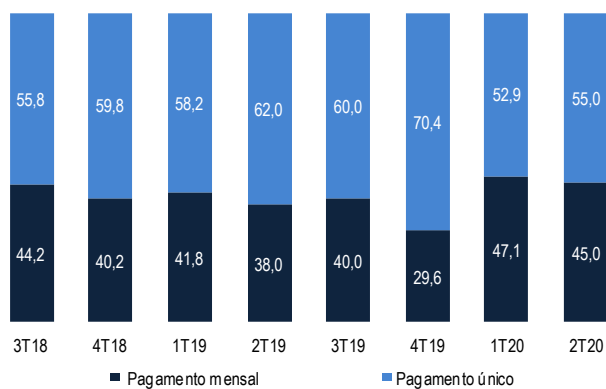
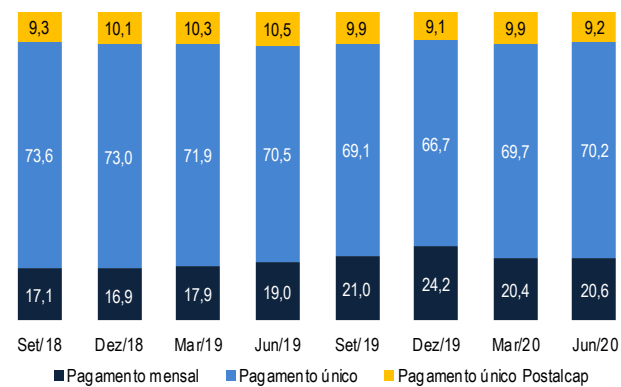


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

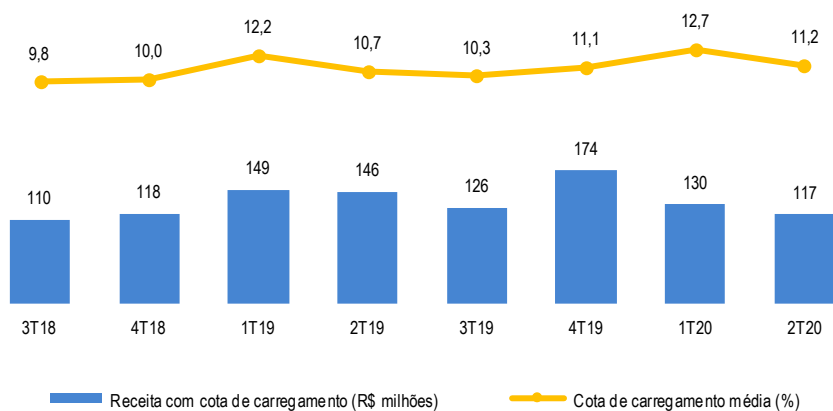


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

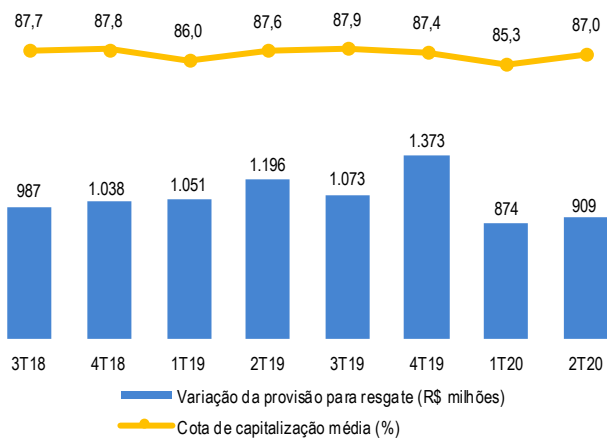


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

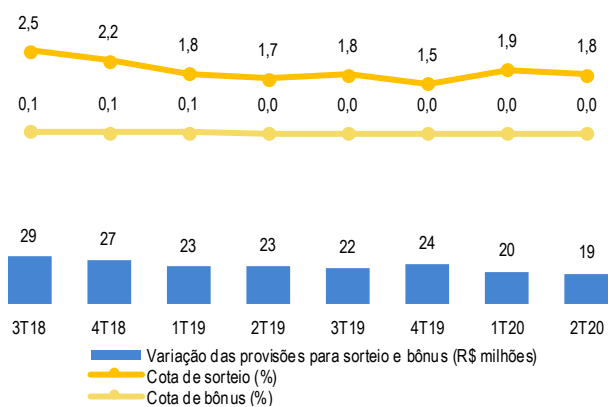


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.188.495	7.667.973	7.212.489	(11,9)	(5,9)
Constituições	1200.123	876.565	911.714	(24,0)	4,0
Cancelamentos	(3.844)	(3.111)	(3.206)	(16,6)	3,0
Transferências	(1373.119)	(1435.359)	(1033.209)	(24,8)	(28,0)
Atualização monetária	119.322	106.422	102.150	(14,4)	(4,0)
Saldo final	8.130.979	7.212.489	7.189.938	(11,6)	(0,3)

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Provisão para resgates					
Saldo inicial	480.726	520.650	517.974	7,7	(0,5)
Transferências	1378.969	1437.631	1032.993	(25,1)	(28,1)
Pagamentos	(1349.031)	(1437.880)	(1007.100)	(25,3)	(30,0)
Atualização monetária	23	128	101	338,7	(212)
Prescrição de títulos de capitalização	(2.117)	(2.554)	(2.969)	40,3	16,2
Saldo final	508.569	517.974	540.999	6,4	4,4

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

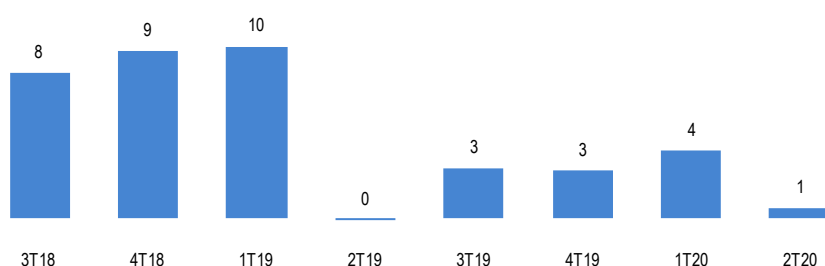
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	103.484	89.890	88.570	(14,4)	(1,5)
Constituições	22.726	19.786	18.612	(18,1)	(5,9)
Reversões	(31518)	(21571)	(20.791)	(34,0)	(3,6)
Cancelamentos	(53)	(57)	(34)	(35,8)	(40,4)
Atualização monetária	843	521	493	(415)	(5,4)
Saldo final	95.482	88.570	86.850	(9,0)	(1,9)

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	10.530	9.647	9.506	(9,7)	(1,5)
Constituições	31643	17.725	20.199	(36,2)	14,0
Pagamentos	(28.848)	(17.846)	(15.750)	(45,4)	(11,7)
Atualização monetária	2	(11)	145	7.150,0	-
Prescrição de títulos de capitalização	-	(9)	(3)	-	(65,6)
Saldo final	13.327	9.506	14.097	5,8	48,3

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o resultado com sorteios manteve-se praticamente estável em relação ao 2T19. As quedas observadas tanto na receita com reversão de provisão para sorteio quanto nas despesas com títulos sorteados são explicadas pela diminuição na frequência e no volume de sorteios previstos no portfólio comercializado atualmente que, por consequência, reduzem tanto o montante destinado à provisão de sorteios como os gastos com pagamento de prêmios.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

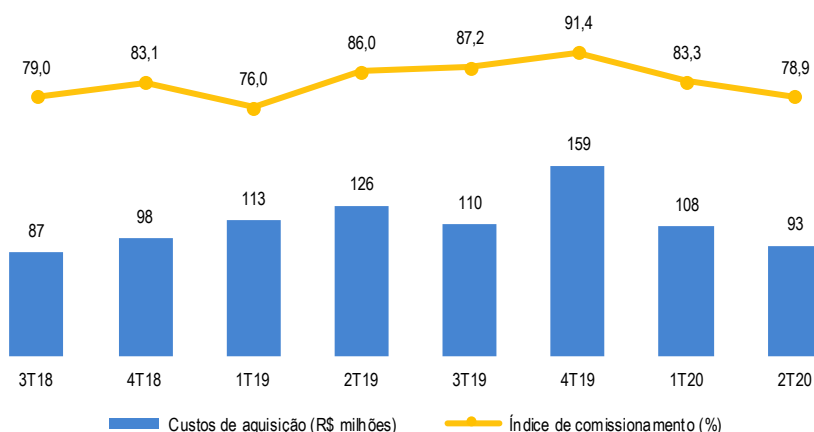
O resultado com sorteios reduziu 54,2% no primeiro semestre de 2020. A redução tanto nas receitas com reversões de provisões como nas despesas com títulos sorteados é explicada pelos mesmos motivos descritos no parágrafo anterior.

Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Resultado com sorteios	(123)	3.828	590	-	(84,6)	9.646	4.419	(54,2)
Reversão de provisão para sorteio	31518	21571	20.790	(34,0)	(3,6)	64.831	42.360	(34,7)
Despesas com títulos sorteados	(31641)	(17.742)	(20.199)	(36,2)	13,8	(55.184)	(37.942)	(312)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o custo de aquisição apresentou retração de 26,5% em relação ao 2T19, justificada pela diminuição na arrecadação total e pela redução de 7,1 p.p. no índice de comissionamento. A redução do índice de comissionamento se deu pela maior representatividade no total arrecadado das parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, em razão da redução no volume de vendas novas. Tais parcelas apresentam menores percentuais de comissionamento quando comparados aos das primeiras parcelas dessa modalidade ou mesmo aos dos títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

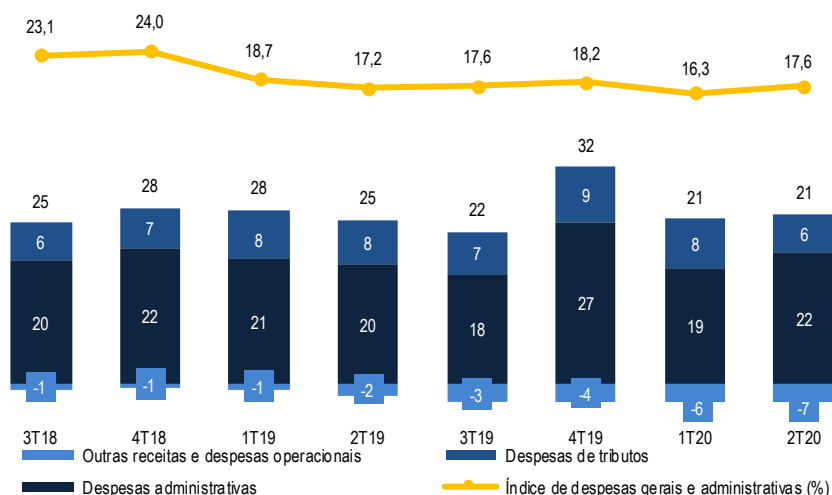
No 1S20, o custo de aquisição contraiu 15,9%, em razão da queda na arrecadação. O índice de comissionamento registrou aumento de 0,1 p.p. no semestre, explicado pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com maior concentração da arrecadação nos títulos de 24 e 36 meses, os quais apresentam comissionamento superior aos produtos de 12 meses.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Custo de aquisição	125.909	108.390	92.552	(26,5)	(14,6)	238.945	200.942	(15,9)
Corretagem	106.829	99.718	79.551	(25,5)	(20,2)	207.772	179.268	(13,7)
Custeamento de vendas	19.080	8.672	13.002	(31,9)	49,9	31.173	21.673	(30,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 18,1% sobre igual período de 2019.

As despesas administrativas cresceram 10,1%, em razão de maiores despesas com pessoal próprio, em função do aumento no quadro de funcionários e aplicação de reajuste de dissídio coletivo, e com serviços de terceiros, decorrentes de maiores gastos com licenças de uso de softwares e suporte técnico. Por outro lado, as despesas com localização e funcionamento caíram 35,4%, efeito explicado pela redução de despesas com viagens e deslocamento durante o período de isolamento social, além do encerramento da amortização de softwares e menores gastos com aluguéis de máquinas e equipamentos.

A linha de outras receitas e despesas operacionais, registrou saldo positivo de R\$7,3 milhões no 2T20, ante R\$1,9 milhão no 2T19, beneficiada por maiores receitas com resgate de títulos antes do período de carência, em razão de inclusão de regras prevendo tal cobrança em todo o portfólio lançado em maio de 2019.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, as despesas gerais e administrativas reportaram queda de 21,1%.

As despesas administrativas cresceram 1,2% no semestre, impulsionadas por maiores despesas com publicidade e propaganda relacionadas a campanhas publicitárias realizadas para divulgar ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

As outras receitas e despesas operacionais alcançaram saldo positivo de R\$13,2 milhões no semestre, em grande parte decorrente de maiores receitas com penalidade por resgate antecipado e prescrição de títulos vencidos.

As despesas com tributos retraíram 8,4%, acompanhando a redução da base tributável.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Despesas administrativas	(19.589)	(19.170)	(21.569)	10,1	12,5	(40.251)	(40.739)	1,2
Pessoal próprio	(11.616)	(12.831)	(12.538)	7,9	(2,3)	(25.394)	(25.369)	(0,1)
Localização e funcionamento	(2.133)	(1.558)	(1.378)	(35,4)	(11,6)	(4.068)	(2.937)	(27,8)
Prestadores de serviços	(5.201)	(3.576)	(6.364)	22,4	78,0	(9.478)	(9.941)	4,9
Publicidade e propaganda	(184)	(932)	(400)	116,8	(57,1)	(524)	(1.332)	154,3
Arrendamento mercantil	(81)	(53)	(74)	(7,8)	41,4	(157)	(127)	(19,0)
Outros	(375)	(219)	(814)	117,4	271,6	(631)	(1.033)	63,8
Outras receitas e despesas operacionais	1.929	5.906	7.300	278,5	23,6	2.850	13.206	363,4
Confecção e postagem de títulos	(329)	(244)	(149)	(54,7)	(38,8)	(818)	(393)	(51,9)
Provisões para ações judiciais	(46)	54	838	-	1460,6	(160)	891	-
Outras receitas e despesas operacionais	191	3.544	3.660	1811,9	3,3	233	7.204	2.991,6
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.110	2.553	2.951	39,9	15,6	3.594	5.504	53,1
Despesas com tributos	(7.515)	(7.970)	(6.336)	(15,7)	(20,5)	(15.611)	(14.306)	(8,4)
COFINS	(6.034)	(6.427)	(4.941)	(18,1)	(23,1)	(12.524)	(11.368)	(9,2)
PIS/PASEP	(981)	(1.044)	(803)	(18,1)	(23,1)	(2.035)	(1.847)	(9,2)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	-	-	(941)	(941)	-
Outras despesas com tributos	(30)	(29)	(121)	307,4	318,5	(110)	(150)	36,1
Despesas gerais e administrativas	(25.175)	(21.235)	(20.606)	(18,1)	(3,0)	(53.012)	(41.839)	(21,1)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

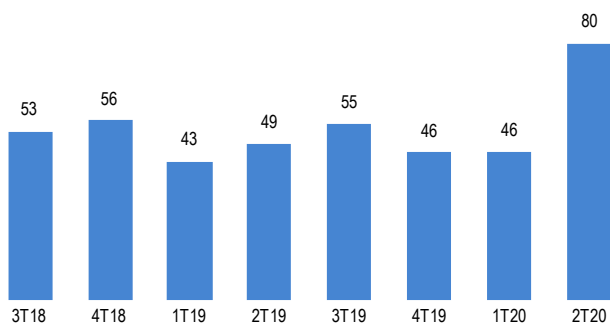


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

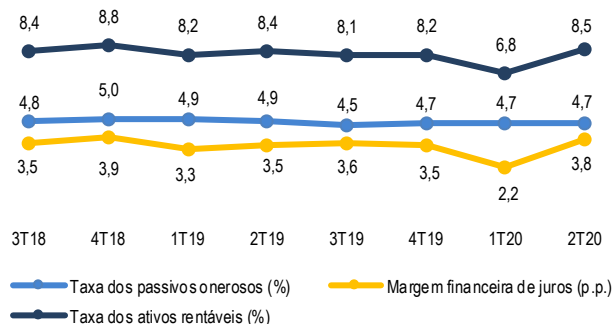


Tabela 66– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas de juros	203.933	157.670	186.671	(8,5)	18,4	400.960	344.341	(14,1)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	68.694	77.929	106.518	55,1	36,7	176.323	184.447	4,6
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(8.128)	(24.099)	(1915)	(76,4)	(92,1)	(55.093)	(26.014)	(52,8)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	142.725	103.821	82.053	(42,5)	(210)	278.560	185.874	(33,3)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	641	19	15	(97,7)	(24,3)	1.170	34	(97,1)
Despesas de juros	(120.893)	(108.005)	(103.267)	(14,6)	(4,4)	(241.918)	(211.272)	(12,7)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(120.307)	(107.156)	(102.997)	(14,4)	(3,9)	(240.673)	(210.153)	(12,7)
Outros	(585)	(849)	(269)	(54,0)	(68,2)	(1.244)	(1.118)	(10,1)
Resultado financeiro de juros	83.040	49.665	83.404	0,4	67,9	159.042	133.069	(16,3)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, o resultado financeiro de juros cresceu 0,4% em relação ao 2T19, com alta de 0,3 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros reduziram 8,5%, em decorrência da queda de 8,7% no saldo médio de investimentos financeiros. Apesar da queda no volume de recursos, a taxa média das aplicações cresceu 0,1 p.p., desempenho suportado pela realização de ganhos em operações táticas realizadas ao longo do trimestre.

As despesas de juros registraram queda de 14,6%, justificada pela redução no saldo de provisões técnicas e por menor taxa de remuneração destes passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 16,3%, influenciada pela compressão de 0,4 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros contraíram 14,1% no semestre, em função de redução no saldo médio de investimentos financeiros e da queda de 0,6 p.p. na remuneração média dos ativos. Tal redução na taxa é explicada por uma menor taxa média Selic e pela redução do IPCA, que impactou negativamente a taxa média de atualização dos títulos com remuneração vinculada à inflação classificados como mantidos até o vencimento.

Em contrapartida, a queda nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela retração de 12,7% nas despesas financeiras de juros, beneficiada tanto pela redução 9,2%

no saldo médio de provisões técnicas de capitalização, como pela contração de 0,2 p.p. na taxa de remuneração dos passivos financeiros.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T20/2T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	37.493	6.544	44.037
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(40.961)	(19.711)	(60.672)
Depósitos judiciais	(0)	(626)	(627)
Total¹	(17.722)	460	(17.262)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	12.525	4.786	17.310
Outros	9	307	316
Total¹	11.454	6.172	17.626

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T19			2T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.445.897	60.567	10,5	3.812.341	104.603	11,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.678.647	142.725	9,0	4.454.815	82.053	7,8
Depósitos judiciais	1093.273	641	0,2	1064.713	15	0,0
Total	10.217.818	203.933	8,4	9.331.869	186.671	8,5

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T19			2T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.824.261	(120.307)	5,4	7.867.560	(102.997)	5,3
Outros	1.111.707	(585)	0,2	1.076.342	(269)	0,1
Total	9.935.969	(120.893)	4,9	8.943.902	(103.267)	4,7

Tabela 70 – Brasilcap | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S20/1S19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	33.846	3.357	37.204
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(55.285)	(37.401)	(92.686)
Depósitos judiciais	(1)	(1135)	(1136)
Total¹	(26.093)	(30.526)	(56.619)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	21.199	9.321	30.520
Outros	38	88	126
Total¹	19.670	10.976	30.646

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S19			1S20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.826.541	121.230	9,0	3.594.424	158.433	9,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.420.328	278.560	9,1	4.948.475	185.874	7,8
Depósitos judiciais	1.078.390	1170	0,2	1.055.058	34	0,0
Total	10.325.259	400.960	8,1	9.597.957	344.341	7,5

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S19			1S20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.924.809	(240.673)	5,4	8.107.027	(210.153)	5,2
Outros	1.100.083	(1.244)	0,2	1.064.006	(1.118)	0,2
Total	10.024.892	(241.918)	4,9	9.171.032	(211.272)	4,7

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Para negociação	1.341.380	622.559	1.141.397	(14,9)	83,3
Pré-fixados	898.240	251.653	151.177	(83,2)	(39,9)
Pós-fixados	295.225	305.185	921.091	212,0	2018
Inflação	99.112	32.832	28.326	(71,4)	(13,7)
Fundos de ações	48.387	26.195	31.952	(34,0)	22,0
Outros	416	6.694	8.851	2.029,0	32,2
Disponíveis para venda	1.257.037	2.843.829	3.016.907	140,0	6,1
Pré-fixados	1.257.037	2.843.829	3.016.907	140,0	6,1
Mantidos até o vencimento	6.555.612	4.722.673	4.186.958	(36,1)	(11,3)
Pré-fixados	5.964.675	4.106.654	3.583.281	(39,9)	(12,7)
Inflação	590.938	616.019	603.677	2,2	(2,0)
Total	9.154.029	8.189.060	8.345.262	(8,8)	1,9

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

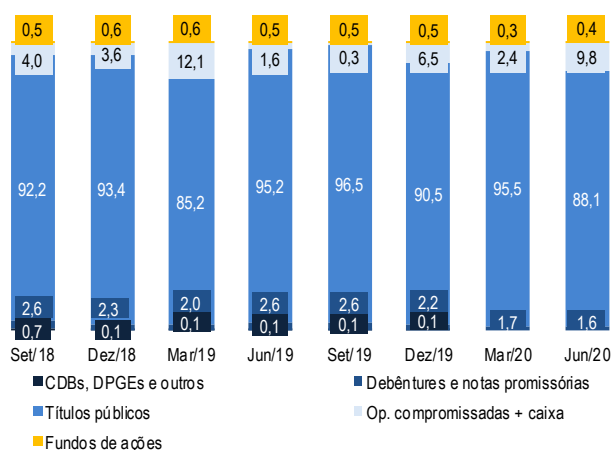
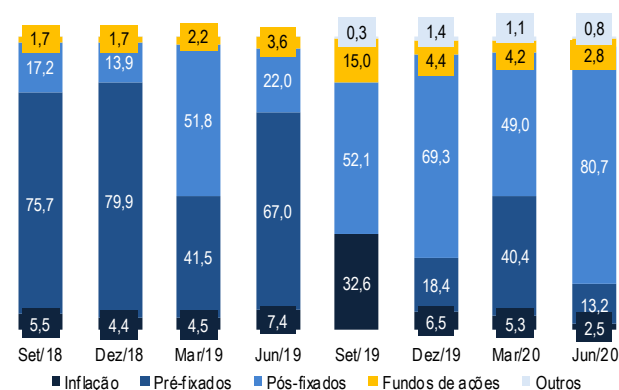


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Ativo	10.456.892	9.527.075	9.474.686	(9,4)	(0,5)
Disponível	78	20	161	105,8	721,1
Aplicações	9.154.014	8.189.078	8.345.233	(8,8)	19
Títulos e créditos a receber	1.285.368	1.329.146	1.120.648	(12,8)	(15,7)
Despesas antecipadas	1.105	2.557	2.186	(80,2)	(14,5)
Investimentos	1.151	1.135	1.129	(19)	(0,5)
Imobilizado	1.998	1.851	1.747	(12,5)	(5,6)
Intangível	805	454	348	(56,7)	(23,3)
Outros ativos	2.423	2.833	3.230	33,3	14,0
Passivo	10.001.695	9.075.108	8.921.454	(10,8)	(1,7)
Contas a pagar	70.082	42.613	57.951	(17,3)	36,0
Débitos com operações de capitalização	7.582	4.641	5.621	(25,9)	21,1
Provisões técnicas - capitalização	8.806.299	7.863.074	7.872.046	(10,6)	0,1
Outros passivos	1.117.732	1.164.782	985.835	(11,8)	(15,4)
Patrimônio líquido	455.197	451.967	553.231	21,5	22,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	571.496	545.733	700.679	22,6	28,4
Capital mínimo requerido (b)	285.522	298.239	334.406	17,1	12,1
Capital adicional de risco de subscrição	35.382	40.564	36.580	3,4	(9,8)
Capital adicional de risco de crédito	49.793	40.991	47.808	(4,0)	16,6
Capital adicional de risco operacional	23.155	25.362	22.664	(2,1)	(10,6)
Capital adicional de risco de mercado	231.286	243.977	282.639	22,2	15,8
Benefício da correlação entre riscos	(54.094)	(52.655)	(55.285)	2,2	5,0
Suficiência de capital (a) - (b)	285.974	247.494	366.273	28,1	48,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	200,2	183,0	209,5	9,4 p.p.	26,5 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas operacionais brutas	30.042	29.853	28.899	(3,8)	(3,2)	60.435	58.752	(2,8)
Tributos sobre o faturamento	(1.036)	(1.245)	(1.308)	26,3	5,1	(1.332)	(2.554)	91,7
Receitas operacionais líquidas	29.006	28.608	27.590	(4,9)	(3,6)	59.103	56.198	(4,9)
Custo dos serviços prestados	(14.306)	(12.332)	(9.636)	(32,6)	(21,9)	(27.506)	(21.967)	(20,1)
Lucro bruto	14.700	16.276	17.955	22,1	10,3	31.597	34.231	8,3
Despesas comerciais	(2.176)	(1.819)	(1.550)	(28,8)	(14,8)	(4.206)	(3.369)	(19,9)
Despesas administrativas	(4.756)	(5.206)	(4.695)	(1,3)	(9,8)	(9.725)	(9.901)	1,8
Despesas com taxas e tributos	(265)	(271)	(235)	(11,3)	(13,3)	(526)	(507)	(3,7)
Outras receitas e despesas	(1.710)	623	(397)	(76,8)	-	(1.971)	227	-
Resultado operacional	5.794	9.603	11.078	91,2	15,4	15.170	20.681	36,3
Resultado financeiro	152	(172)	(130)	-	(24,7)	177	(302)	-
Receitas financeiras	547	161	288	(47,3)	79,1	1.038	449	(56,7)
Despesas financeiras	(395)	(333)	(418)	5,8	25,5	(861)	(750)	(12,9)
Resultado antes dos impostos e participações	5.946	9.432	10.949	84,1	16,1	15.348	20.381	32,8
Impostos	(2.139)	(3.190)	(3.701)	73,0	16,0	(5.327)	(6.891)	29,4
Participações sobre o resultado	(130)	(66)	(122)	(6,2)	84,6	(198)	(188)	(5,1)
Lucro líquido	3.677	6.176	7.126	93,8	15,4	9.823	13.302	35,4

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	49,3	43,1	34,9	(14,4)	(8,2)	46,5	39,1	(7,5)
Índice de comissionamento	7,5	6,4	5,6	(19)	(0,7)	7,1	6,0	(1,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	23,2	17,0	19,3	(3,9)	2,3	20,7	18,1	(2,6)
Margem EBITDA	20,0	33,6	40,2	20,2	6,6	25,7	36,8	11,2
ROAA	30,8	53,8	60,8	30,0	7,0	43,1	59,4	16,3

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

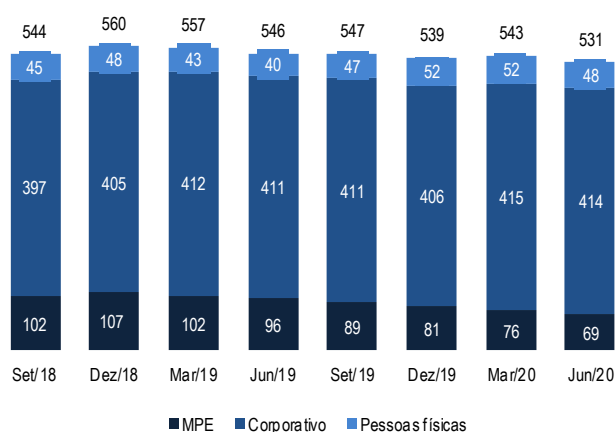


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

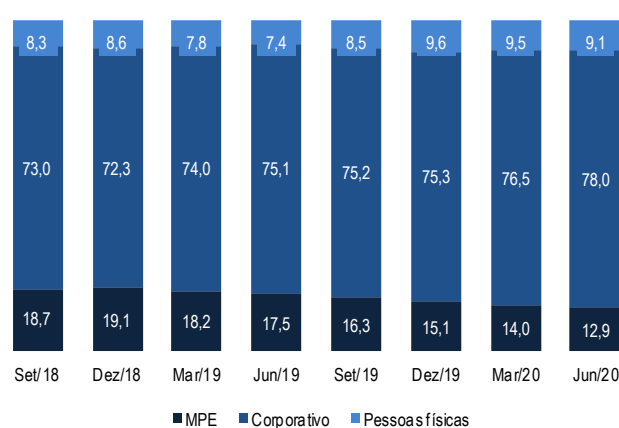


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/Jun/19	s/Mar/20
Segmentos de clientes					
Corporativo	410.522	415.447	413.935	0,8	(0,4)
MPE	95.585	76.115	68.616	(28,2)	(9,9)
Pessoas físicas	40.307	51.707	48.218	19,6	(6,7)
Total	546.414	543.269	530.769	(2,9)	(2,3)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/Jun/19	s/Mar/20
Ativo	49.734	48.026	45.727	(8,1)	(4,8)
Caixa e equivalentes de caixa	2.017	2.307	2.536	25,7	9,9
Títulos e valores mobiliários	39.068	36.244	33.872	(13,3)	(6,5)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.442	5.836	6.220	14,3	6,6
Ativos fiscais	1.640	1.508	1.477	(9,9)	(2,0)
Outros ativos	1.566	2.132	1.622	3,5	(23,9)
Passivo	26.051	24.677	23.251	(10,7)	(5,8)
Provisões técnicas	17.470	15.916	14.789	(15,3)	(7,1)
Passivos fiscais	1.452	1.936	3.140	116,2	62,1
Outros passivos	7.129	6.824	5.324	(25,3)	(22,0)
Patrimônio líquido	23.683	23.349	22.476	(5,1)	(3,7)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 71 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

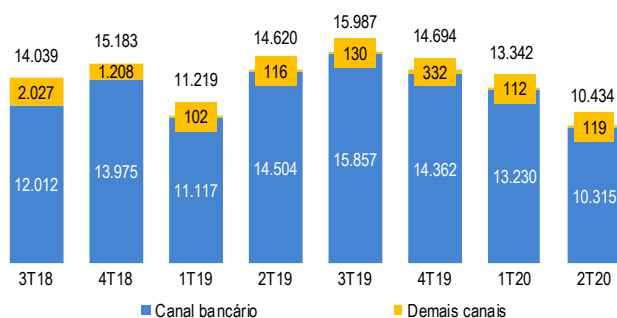
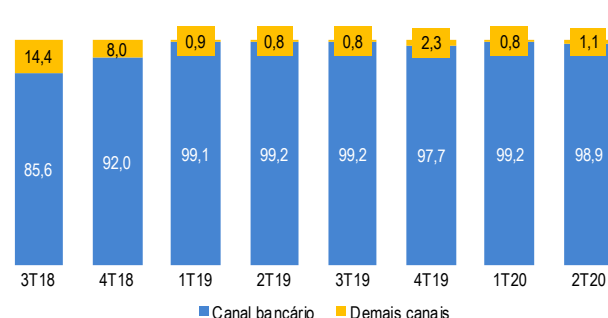


Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.
2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 73 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

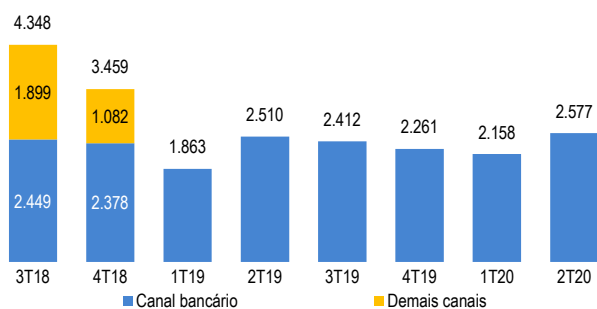
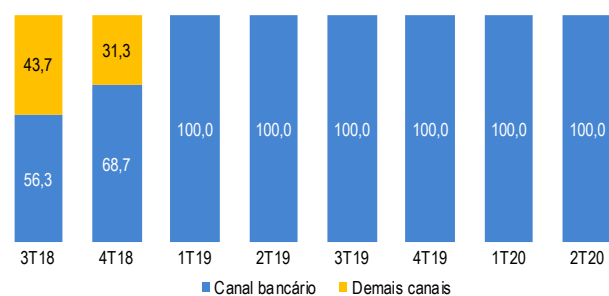


Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 75 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

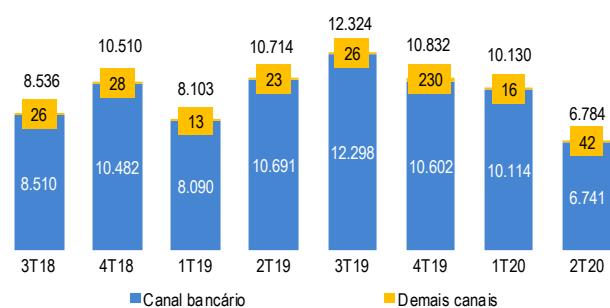


Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

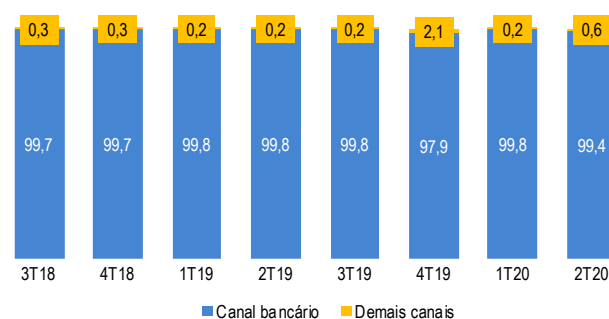


Figura 77 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

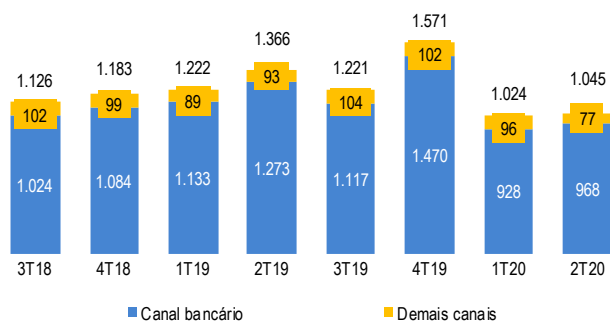


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

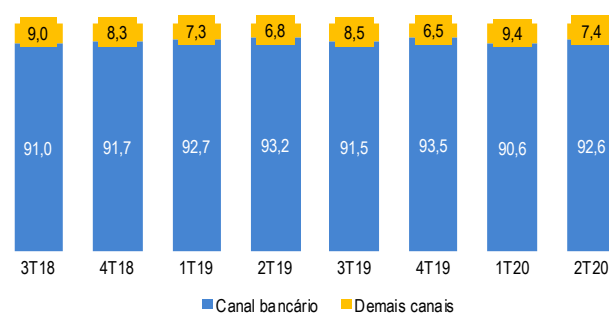


Figura 79 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

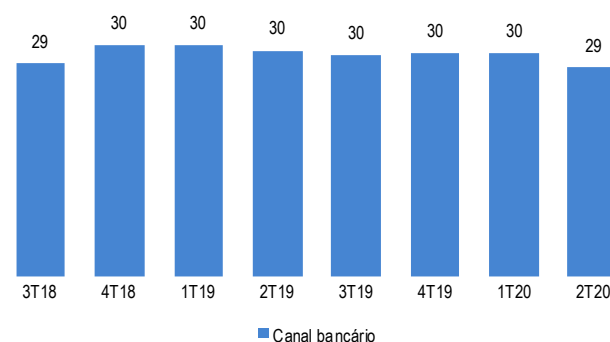
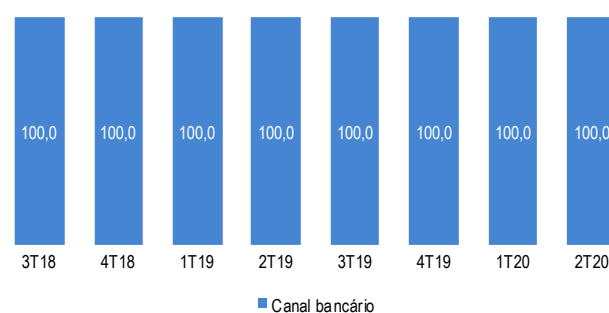


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Receitas de corretagem	840.586	882.641	834.449	(0,7)	(5,5)	1.602.765	1.717.090	7,1
Despesas administrativas	(49.826)	(48.401)	(43.558)	(12,6)	(10,0)	(95.306)	(91.959)	(3,5)
Despesas com pessoal	(8.452)	(10.056)	(10.822)	28,0	7,6	(16.514)	(20.878)	26,4
Outras receitas e despesas operacionais	(101)	(1.834)	(1.613)	1.496,6	(12,1)	(4.680)	(3.447)	(26,3)
Despesas com tributos	(98.724)	(102.979)	(96.796)	(2,0)	(6,0)	(193.980)	(199.775)	3,0
Resultado de Investimento em participação societária	(3.363)	(5.087)	(4.349)	29,3	(14,5)	(4.898)	(9.435)	92,6
Resultado operacional	680.120	714.284	677.311	(0,4)	(5,2)	1.287.388	1.391.595	8,1
Resultado financeiro	26.378	12.489	15.271	(42,1)	22,3	47.623	27.760	(41,7)
Receitas financeiras	26.435	20.553	15.353	(41,9)	(25,3)	53.233	35.906	(32,5)
Despesas financeiras	(57)	(8.064)	(82)	44,5	(99,0)	(5.610)	(8.146)	45,2
Resultado antes dos impostos	706.498	726.773	692.582	(2,0)	(4,7)	1.335.011	1.419.356	6,3
Impostos	(241.316)	(248.641)	(236.871)	(1,8)	(4,7)	(454.206)	(485.513)	6,9
Lucro líquido ajustado	465.182	478.132	455.711	(2,0)	(4,7)	880.805	933.843	6,0
Eventos extraordinários	-	-	(25.016)	-	-	-	(25.016)	-
Doação pandemia Covid-19	-	-	(37.903)	-	-	-	(37.903)	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	-	-	12.887	-	-	-	12.887	-
Lucro líquido ajustado	465.182	478.132	430.695	(7,4)	(9,9)	880.805	908.827	3,2

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 81 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

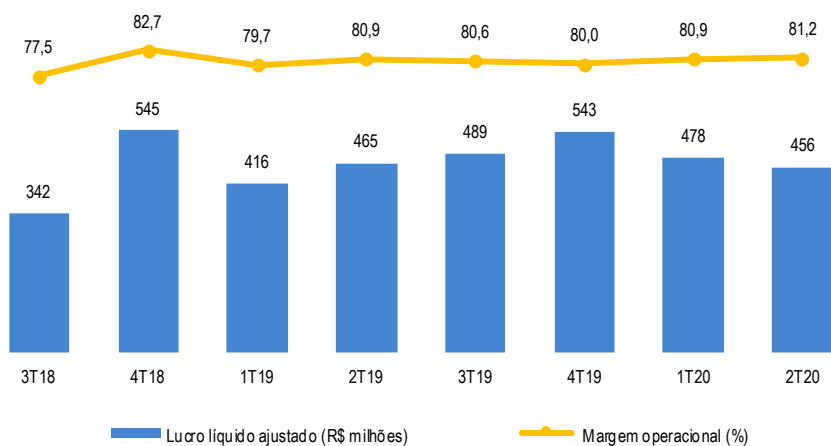
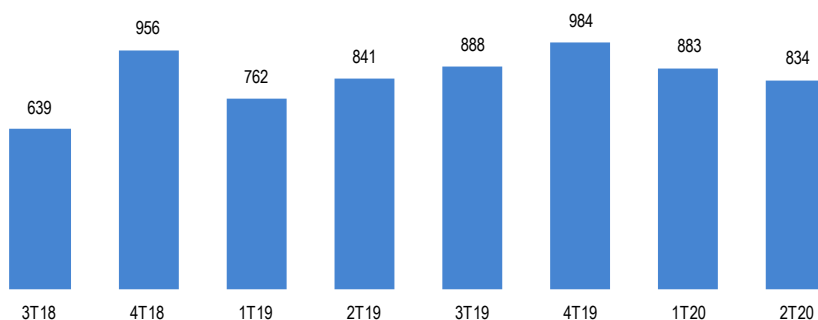


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Despesas gerais e administrativas	18,7	18,5	18,3	(0,4)	(0,2)	19,4	18,4	(1,0)
Despesas com tributos	11,7	11,7	11,6	(0,1)	(0,1)	12,1	11,6	(0,5)
Margem operacional	80,9	80,9	81,2	0,3	0,2	80,3	81,0	0,7
Alíquota de imposto efetiva	34,2	34,2	34,2	0,0	(0,0)	34,0	34,2	0,2
Margem líquida	55,3	54,2	54,6	(0,7)	0,4	55,0	54,4	(0,6)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 82 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, as receitas de corretagem reduziram em 0,7% comparadas ao mesmo período de 2019. A queda na arrecadação de previdência e capitalização, decorrente da crise gerada pela pandemia da Covid-19, teve impacto imediato nas receitas de corretagem, tendo em vista que o comissionamento desses dois produtos é reconhecido em regime de caixa na BB Corretora. Em contrapartida, as receitas de corretagem originadas pelo segmento de seguros cresceram 10,5%, impulsionadas: pela apropriação de receitas de corretagem referentes à vendas em períodos passados; pelo bom desempenho comercial do seguro rural, ajudado pela liberação antecipada de crédito pelo Banco do Brasil para o Plano Safra 2020/2021 e pelo anúncio de um maior volume de subvenção ao prêmio do seguro rural concedido pelo Governo Federal; e pelo maior montante de bônus de performance em função da superação de metas de comercialização dos seguros de vida e prestamista, que totalizou R\$117,2 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, as receitas de corretagem evoluíram 7,1%. Tal desempenho resulta de maiores receitas com bônus de performance originado à partir da superação de metas de venda dos seguros de vida e prestamista, totalizando R\$231,5 milhões no semestre, e do aumento das vendas de seguro rural, vida e prestamista.

Em contrapartida, as receitas foram parcialmente impactadas pela queda na arrecadação em produtos de previdência e capitalização, concentrada no segundo trimestre, em função da crise gerada pela pandemia da Covid-19.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T19	1T20	2T20	s/2T19	s/1T20	1S19	1S20	s/1S19
Seguros	625.074	665.122	690.634	10,5	3,8	1.193.199	1.355.756	13,6
Previdência	121.318	131.133	72.464	(40,3)	(44,7)	226.626	203.596	(10,2)
Capitalização	92.063	84.393	69.301	(24,7)	(17,9)	178.645	153.694	(14,0)
Planos Odontológicos	1.295	1.239	1.141	(11,9)	(7,9)	2.515	2.380	(5,3)
Outras receitas	837	755	909	8,6	20,4	1.780	1.664	(6,5)
Total	840.586	882.641	834.449	(0,7)	(5,5)	1.602.765	1.717.090	7,1

Figura 83 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

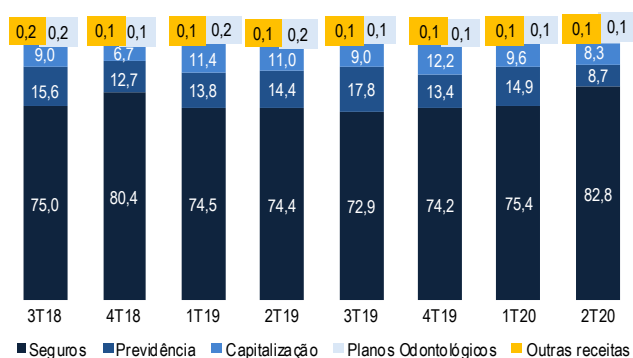
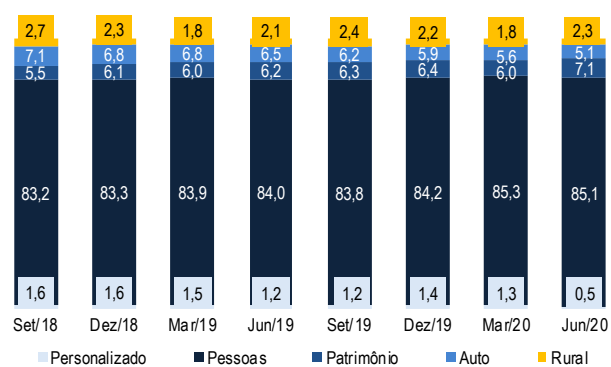
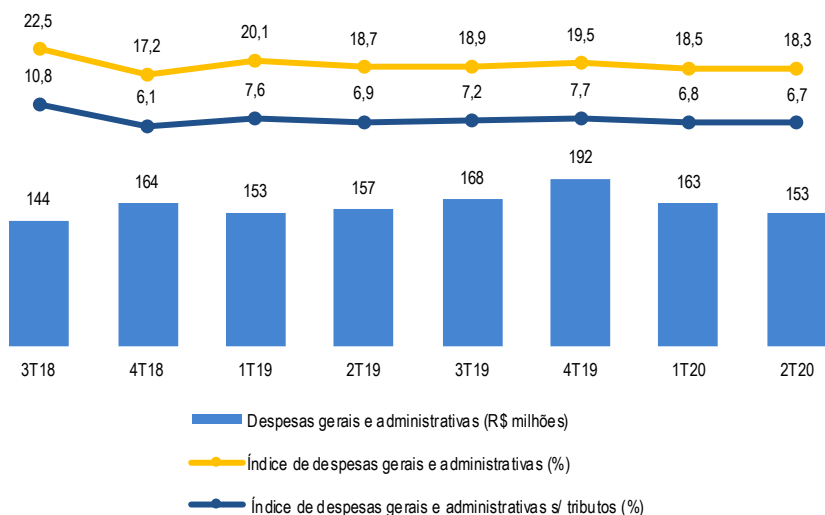


Figura 84 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 85 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T20, as despesas gerais e administrativas reduziram 2,7% em relação ao 2T19, tendo como principais justificativas:

- queda do custo administrativo de produtos, explicado principalmente pelo menor volume de vendas no trimestre, consequência dos efeitos gerados pelo cenário de pandemia, com impacto mais concentrado nos meses de abril e maio de 2020;
- menores despesas de ressarcimento ao Banco do Brasil de suporte operacional e manutenção de sistemas; e
- queda nas despesas com tributos, acompanhando a dinâmica de queda nas receitas financeiras e de corretagem, que são base tributável para PIS e COFINS.

Os movimentos acima foram parcialmente compensados por:

- despesas com campanhas de incentivo à força de vendas e com investimentos em inteligência de dados (*analytics*) para melhorar a assertividade nas ofertas de produtos; e
- crescimento das despesas com pessoal, justificado pela contabilização de despesas com PPR (para mais detalhes das despesas consolidadas do grupo vide seção Análise do Resultado).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S20, as despesas gerais e administrativas cresceram 1,8%, impactadas por:

- maiores despesas tributárias de PIS e COFINS, que acompanharam a dinâmica das receitas de corretagem no período, parcialmente compensadas por menores gastos com ISS, que foram mais elevados no 1T19 em função do pagamento recebido relativo ao bônus de performance que foi contabilizado no 4T18; e
- aumento de gastos com ações comerciais de incentivo à força de vendas, investimentos em *analytics* e incremento das despesas com pessoal, conforme explicado na análise do trimestre.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados por menores despesas de ressarcimento ao Banco do Brasil, nas linhas custo administrativo de produtos e suporte operacional, e por queda nos volumes de despesas de provisões para ações cíveis e de patrocínios incentivados no 1T20.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 19	1T 20	2T 20	s/2T 19	s/1T 20	1S 19	1S 20	s/1S 19
Despesas administrativas	(49.826)	(48.401)	(43.558)	(12,6)	(10,0)	(95.306)	(91.959)	(3,5)
Custo administrativo de produtos	(23.403)	(24.138)	(14.952)	(36,1)	(38,1)	(43.036)	(39.090)	(9,2)
Suporte operacional	(19.319)	(16.257)	(17.184)	(11,0)	5,7	(38.503)	(33.440)	(13,1)
Tecnologia da informação	(5.292)	(5.065)	(4.642)	(12,3)	(8,4)	(10.142)	(9.707)	(4,3)
Outros	(1.812)	(2.941)	(6.780)	274,2	130,5	(3.625)	(9.721)	168,2
Despesas com tributos	(98.724)	(102.979)	(96.796)	(2,0)	(6,0)	(193.980)	(199.775)	3,0
PIS/PASEP	(14.033)	(14.688)	(13.859)	(1,2)	(5,6)	(26.775)	(28.547)	6,6
COFINS	(64.904)	(67.862)	(63.991)	(1,4)	(5,7)	(123.863)	(131.852)	6,5
ISS	(19.786)	(20.429)	(18.946)	(4,2)	(7,3)	(43.341)	(39.375)	(9,1)
Despesas com pessoal	(8.452)	(10.056)	(10.822)	28,0	7,6	(16.514)	(20.878)	26,4
Outras receitas e despesas operacionais	(101)	(1.834)	(1.613)	1.496,6	(12,1)	(4.680)	(3.447)	(26,3)
Despesas gerais e administrativas	(157.102)	(163.271)	(152.789)	(2,7)	(6,4)	(310.480)	(316.059)	1,8

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 86 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

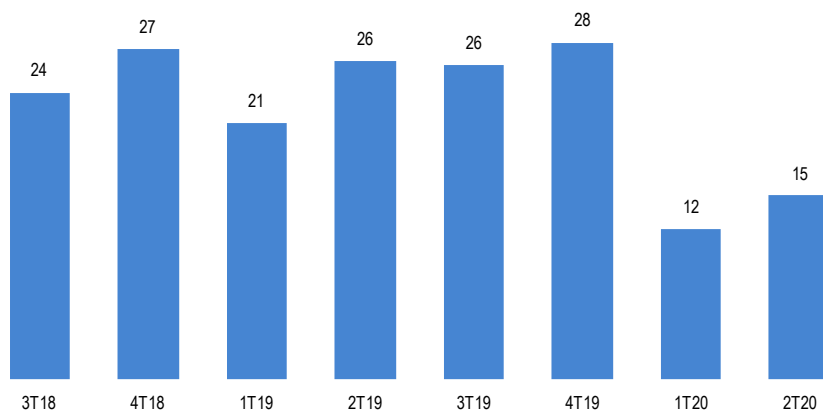


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T19			2T20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1564.811	24.346	6,5	1838.010	14.519	3,3
Outros ativos	202.375	2.089	4,3	205.432	834	1,7
Ativos por impostos correntes	17.201	-	-	17.047	-	-
Total	1.784.387	26.435	6,2	2.060.488	15.353	3,1

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T19			2T20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	199.420	-	-	454.413	-	-
Outros passivos	483	(3)	2,2	499	(2)	18
Total	199.903	(3)	0,1	454.913	(2)	0,1

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S19			1S20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1716.946	49.372	6,0	2.241.109	33.942	3,1
Outros ativos	198.370	3.859	4,0	204.824	1.965	2,0
Ativos por impostos correntes	17.472	3	0,0	17.064	-	-
Total	1.932.788	53.233	5,7	2.462.997	35.906	3,0

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S19			1S20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	457.222	(5.487)	2,4	970.310	(6.770)	14
Outros passivos	479	(10)	4,1	498	(5)	10
Total	457.701	(5.497)	2,5	970.809	(6.775)	1,7

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldo s			Var. %	
	Jun/19	Mar/20	Jun/20	s/ Jun/19	s/ Mar/20
Ativo	2.992.089	3.124.242	3.776.332	26,2	20,9
Caixa e equivalentes de caixa	671.989	439.472	849.352	26,4	93,3
Títulos e valores mobiliários	955.847	1.189.234	1.198.362	25,4	0,8
Investimentos em participações societárias	14.174	12.461	8.113	(42,8)	(34,9)
Ativos fiscais	188.237	104.932	200.893	6,7	91,5
Comissões a receber	958.741	1.171.402	1.312.307	36,9	12,0
Outros ativos	203.101	206.740	207.306	2,1	0,3
Passivo	2.945.182	2.599.202	3.729.424	26,6	43,5
Dividendos a pagar	398.841	-	908.827	127,9	-
Provisões	17.129	16.135	15.964	(6,8)	(11)
Passivos fiscais	491.204	284.116	509.749	3,8	79,4
Comissões a apropriar	1.996.036	2.250.828	2.245.113	12,5	(0,3)
Outros passivos	41.972	48.124	49.772	18,6	3,4
Patrimônio líquido	46.908	525.040	46.908	0,0	(91,1)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.